

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 37 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.635

Ordenado o Assalto Armado Para a Conquista de Berlim Ocidental

OS MOTIVOS DA REPRESSÃO DO JOGO

J. E. DE MACEDO SOARES

Conta-se que o Vargas, disposto a estabelecer a batuta no país, procurava, entretanto, como era seu hábito, fugir à responsabilidade da criminosa iniciativa. Assim, reuniu o seu ministério para examinar o assunto e deliberar. O então chefe de Polícia fez longa exposição sobre a invulnerabilidade do vício, o qual superava as forças humanas nas suas débéis tentativas de repressão. Quando o ministério estava em termos de render-se ao inelutável, um dos seus membros tomou a palavra para perguntar ao responsável pela segurança pública se medidas de polícia poderiam erradicar e suprimir na cidade os malefícios do latrocínio. Desde que o assalto ao bem alheio parece inextirpável, nas grandes aglomerações urbanas, segue-se, porventura, que convenha regulamentar o roubo? Tal patife, de tantas e tantas horas da tarde e da noite, poderá ter acesso livremente às caixas registradoras dos comerciantes, às carteiras de dinheiro dos burgueses ou às pagadorias dos bancos? Não podendo acabar com o crime, convém que a lei complice o canalizar e discipline dentro da ordem social?

O paralelo entre a legalização do jogo e do latrocínio desarmou o ditador, que, pelo menos naquela reunião ministerial, decepionou sua tamulogem, a qual, feita com os banqueiros, estava ansiosa por comer o barato do jogo e as subvenções dos cassinos.

Assim a multiforme subsistência do vício na corrupção da vontade dos homens é o eterno argumento dos que entendem que é mais lógico aproveitar a inelutabilidade do que a combater. Mais vale a complacência com o inevitável, tirando-se as grandes ou pequenas vantagens que toda desgraça comporta. Ora esse argumento é redondamente falso, porque a repressão da jogatina não se impõe para tutelar os seus infelizes viciados, nem sequer para conter a brutalidade da ganância de seus exploradores profissionais. A repressão do jogo é o preservativo social dos incautos, das crianças, dos inocentes que se podem deixar seduzir pela publicidade que inculca o golpe da sorte e torna o mal do que possível, quase provável. Esse ilusionismo montado no luxo, na riqueza, no deslumbramento das cavernas de Ali-Babá — é o caminho para terríveis infelices, que arrastam na viagem jogadores e suas famílias inocentes.

A repressão do jogo não se asemelha pois, nos seus efeitos sociais, à lei seca nos Estados Unidos. A proibição americana provinha do fatalismo de certas concepções morais ou higiénicas, exorbitando contra o uso moderado de um alimento cientificamente qualificável de poupança e de defesa, sobretudo nos climas trigos. No jogo o que se reprime é a sedução, o embuste, a atração maligna, a banca cintilando aos olhos dos pobres dos trancos e dos sonhadores, aliando os indesejados ao uni das fichas que o "croupier" arrebanha.

Se podemos equiparar o jogador ao viciado de entorpecentes, devemos assimilar as bancas abertas aos cassinos às farmácias que vendam livremente barbitúricos. Quanto mais acessível, quanto mais fácil o estupefaciente, mais larga, mais cômoda mais estruça a clientela.

Sem dúvida, a defesa e a vigilância social não se estão preocupando com os negócios dos banqueiros profissionais, porque estes vivem aventurosamente, estão armados para enfrentar as alternativas do sorte, habituaram-se ao descaso pelo dinheiro o qual, para eles, não é a medida do trabalho honesto, porém o elemento de emoções violentas, um excitante perigoso, por isso mesmo desprendido da função técnica de redutor e assimilador dos valores de produção e consumo. Por tudo isso, nunca devemos perder de vista que o verdadeiro conceito da repressão da jogatina não é tanto a supressão de uma atividade maligna e estéril, na ordem social que deve ter por base o trabalho honesto — porém a preservação, a defesa, a segurança dos débéis e dos inocentes subjugados por uma tentação psicologicamente criminosa.



BERLIM — Gerhard Eisler, antigo comunista numero um, dos Estados Unidos, e atual chefe de propaganda da Alemanha Oriental, anunciou numa entrevista coletiva à imprensa, que, em maio próximo, se vai realizar uma marcha popular sobre Berlim, numa demonstração comunista "pró-paz". Declarou ele que a cidade continua rodeada por territórios ocupados pelos russos e que meio milhão de jovens comunistas farão paradas nos setores ocidentais, na próxima primavera. O ambiente em Berlim, como demonstra a foto acima, está bastante agitado, devido a ação dos comunistas. (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea)

GARANTIRIA A PAZ, SE A RUSSIA COOPERASSE

Declara Truman — Nenhuma Mudança Política Nas Declarações de Acheson — Se os Sovieticos Quisessem o Controle Atômico...

CHICAGO, 9 (UP) — Falando aos jornalistas, o presidente Truman declarou que se os Estados Unidos pudessem conseguir, por mínima que fosse, a cooperação da Rússia, poderiam garantir a paz ao mundo.

NENHUMA MUDANÇA POLITICA
Acréscitou que a declaração feita quarta-feira passada pelo secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, em que pôs de lado qualquer novo



Harry Truman

método para tratar com a Rússia, não significa mudança alguma na política externa norte-americana, frisando que não existe necessidade de modificar a política norte-americana a respeito da energia nuclear.

Truman recusou-se a fazer declarações sobre a recente detenção do cientista britânico K. E. J. Fuchs, perito em energia nuclear, como também não quis revelar se a detenção de Fuchs tornava necessária alguma modificação na política norte-americana sobre a bomba atômica.

Truman declarou que não está procurando obter facilidades que lhe permitam tomar posse das minas de carvão em virtude da greve dos mineiros. O presidente nada disse a respeito do novo lema do Partido Republicano: "socialismo versus liberdade", limitando-se a dizer que a situação da república é mais eloquente que palavras.

Disse que o secretário de Estado havia formulado declarações sobre a Rússia depois de longa consulta com ele. Acrescentou que o programa norte-americano de regulamentação da energia atômica não



Raul Fernandes

INCONVENIENTE O PROJETO, DECLARA RAUL FERNANDES

Como Se Deve Completar a Liberação Dos Suditos do Eixo — O Depoimento do Ministro do Exterior Perante o Senado

Conforme estava anunciado, o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, prestou ontem no Senado, amplos esclarecimentos referentes ao problema dos bens dos suditos do eixo, deixando aquele titular registrado o pensamento do governo em face do projeto proveniente da Câmara dos Deputados, ora em transito no Senado, dispondo sobre os mesmos bens, projeto que considera inconveniente. A sessão, que devia ser secreta foi transformada em pública, já que s. ex. cía., conforme declarou, queria atender à opinião pública os seus esclarecimentos sobre a ação às vezes tão mal julgada do Poder Executivo, no referido assunto.

Exposição Ampla da Ação do Governo

A primeira parte do discurso do sr. Raul Fernandes consistiu de ampla exposição da ação governamental, através da qual procurou provar serem injustas as acusações

(Conclui na 2.ª pág.)

CHURCHILL PROMETE LIBERAR A GASOLINA

A Primeira Promessa de Sua Campanha Eleitoral — Attlee Adverte Contra as Manobras de Última Hora de Seu Adversario

LONDRES, 9 (De R. H. Shackford, correspondente da UP) — O dirigente conservador Winston Churchill fez sua primeira promessa específica em sua campanha eleitoral para as eleições do próximo dia 23 ao prometer abolir o racionamento da gasolina "o mais possível", se os conservadores triunfarem.

NUM COMICIO PRÓ-RANDOLPH

Churchill, num meeting político realizado em Devonport, fez essa promessa, porém advertiu que, se o racionamento da gasolina não pode ser com-

(Conclui na 2.ª página)

SERÁ DADO APOIO MILITAR À MARCHA DA JUVENTUDE EM COMEMORAÇÃO AO 28 DE MAIO — Ensaíaram Um Novo Bloqueio à Cidade

BERLIM, 9 (De John McDermott, correspondente da UP) — Revelou-se que, tão pronto ordenou-se à polícia controlada pelos soviéticos que se dispusesse a apoderar-se de toda a Berlim na próxima primavera, as autoridades da zona russa estenderam seu bloqueio parcial a esta cidade ao transito ferroviário, que vinha sendo executado normalmente.

PRONTA A POLICIA PARA A LUTA

Não obstante as restrições à circulação dos trens, que impostas à noite passada, foram tornadas sem efeito esta manhã. A polícia comunista de Berlim foi notificada de que deve estar pronta para lutar e enfrentar a polícia da Berlim ocidental, a fim de que a juventude comunista possa realizar suas projetadas manifestações em todas as partes da cidade, por motivo da grande comemoração de 28 de maio.

O órgão do exercito soviético na Alemanha, "Taegliche Rundschau", publicou uma serie de ordens especiais do chefe de Polícia da Berlim oriental, Waldemar Schmidt, a todas as forças sob seu comando. Os comunistas vaticinam ruidosamente a certeza de sua vitória nessa luta policial por Berlim.

As autoridades aliadas ocidentais da Berlim ocidental informaram que, depois de duas semanas de retardamento do transito ferroviário, mediante toda a sorte de escusas, os russos bloquearam totalmente durante o dia inteiro a circulação de trens entre a Berlim oriental e a Alemanha ocidental.

O bloqueio do trafego ferroviário foi levantado tão inesperadamente quanto foi imposto ontem. O chefe norte-americano.

(Conclui na 2.ª página)



Milton Campos

Progride o Encontro de B. Horizonte

Otimista o Sr. Lopes Cançado — A Festa da Uva e Seus Convidados...

De Belo Horizonte, despachos autorizados informam que sensíveis progressos nas conversações autorizam a convicção de que na "mesa redonda" venham a se reexaminados nomes de todos os partidos inclusive os quatro já anteriormente indicados pelo PSD.

OTIMISMO
Não obstante, nenhum fato novo de importância existe por ser registrado na frente minet.

Restam somente as declarações otimistas que a respeito, foram feitas pelo deputado Lopes Cançado em Belo Horizonte.

— Vim à Belo Horizonte especialmente para parafusar e casamento de pessoas de minha família a realizar se amanhã, disse. Os deputados udenistas, Aproveitamos, porém a oportunidade como político que sou, mantive esta tarde, juntamente com os professores Alberto Prado e Franzén de Lima, presidente e vice-presidente da UDN de Minas, conversações de natureza política com o

(Conclui na 2.ª página)



CIDADE DO VATICANO — Sentado no seu trono, na Capela Sixtina, o Papa Pio XII recebe o presente de velas de cera, do clero das quatro basilicas romanas. O presente obedece a tradição do "Dia dos Círios", tendo o Papa recebido 260 velas, de três quilos cada uma. O "Dia dos Círios" comemora a purificação de Maria. (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Maria Whitaker

Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA MANDATOS AO PORTADOR

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Foi, ao que parece, o sr. Cirilo Junior, o autor da sugestão — cremos que ainda não convertida em emenda — para que a lei eleitoral reserve aos partidos a indicação de um terço dos seus representantes nos corpos legislativos, que obtiverem. Assim teríamos, no sistema do sr. Cirilo Junior, dois terços da representação partidária constituída de deputados eleitos diretamente e representantes do povo; e o terço restante, de deputados feitos nas conversações partidárias.

Deputados por mera designação do diretor do partido. Se um partido elegeu, por exemplo, 30 deputados, 20 serão os mais votados, escolhidos, portanto, de acordo com a ordem de preferência manifestada pelo eleitorado. Os dez restantes, o partido os indicará, livremente. A emenda é dita destinada ao império político dos intelectuais, que, pelo visto, não confiam demasiado no seu prestígio, nem, tão pouco, no critério seletivo e no discernimento das massas.

Alega-se, ainda, que a medida encontraria precedente e apoio na legislação comparada; pois países há, onde o povo sufragava legendas e os nomes são indicados pelos partidos. E' um sistema, sem dúvida. Mas o eleitorado não cogita de nomes, optando, apenas, pela legenda partidária. A eleição, nesse sistema, torna-se profundamente diverso. A rigor, não é uma eleição, é apenas uma verificação estatística da posição dos partidos perante a opinião pública. Semelhante pleito não passa de uma distribuição quantitativa de cadeiras a ocupantes indeterminados, exceto quanto à filiação partidária. E' um balanço de forças, em consequência do qual se estabelece o número de representantes que cada partido poderá nomear. Eleição, isto? Eleição de legenda, apenas, o que modifica substancialmente a natureza do mandato.

Se o partido pode nomear o deputado, nenhum motivo haverá para que se recuse o direito de revogar a nomeação, substituindo por outro o mandatário. O eleitorado não tem nada com isso, uma vez que não elegeu ninguém. A expressão "representantes da nação" perde completamente a razão de ser e não deve subsistir. Representantes de Partidos é que se deverá dizer, sob tais regimes.

Não é preciso mais para que se verifique a absoluta incompatibilidade entre a proposição que se está gerando e o preciso dispositivo constitucional em que se determina que o sufrágio "é universal e direto". Ora, se há forma indireta de sufragar, é essa dos sufrágios indeterminados, fornecidos ao partido como títulos em branco em que o nome beneficiário será inscrito à revelia do votante.

Quando for apresentada a emenda sugerida pelo sr. Cirilo Junior, é de esperar que o presidente Cirilo Junior sugira também a Mesa que lhe negue recebimento, por manifestamente inconstitucional e contrária ao espírito democrático. Deputados e senadores sem votos, eleitos por voto em branco, cadeiras outorgadas por vales ao portador, neste nosso regime, são fatos rebarbativos, que a consciência nacional repõe, seguramente, e repele muito bem.

O sistema invocado em abono da futura emenda não é bom, mas em todo caso, talvez seja aceitável nos países de consciência partidária muito desenvolvida e menos atentos à expressão individual do voto. Sob uma disciplina da rigidez que impere nos partidos totalitários, com voto de obediência, tanto faz que o deputado seja A, B ou Z. A eleição é, realmente, quantitativa e poderia ser feita a peso: tantos quilos de representação partidária. Dá exatamente na mesma.

A eleição democrática, porém, deve ser qualitativa. Importa e deve, mesmo, importar, num ato de escolha, de dupla escolha, partidária e pessoal. Na lista de candidatos de um partido cada um de nós tem suas preferências positivas e negativas. E' essencial que assim seja, para que se estabeleça entre votantes e votados aquele nexo sobre o qual repousa toda a nossa organização política, toda a nossa concepção do mandato político, exercido sem injunções imperativas e irrevogáveis.

São essas características que asseguram o papel preponderante da consciência individual no exercício correto e decente do mandato. E' o que permite ao deputado, ao representante, divergir, se necessário, da atitude do seu partido, em face de um caso concreto, renunciando, por uma questão puramente moral, caso se trate de questão fechada. Tudo isso é de alma, do espírito, das instituições e do regime e faz parte do jogo normal da política partidária.

Além disso, no Brasil, o próprio voto de legenda já é um artifício, destinado, precisamente, a estimular e desenvolver nas massas o que ainda não existe em suas concepções: o espírito partidário propriamente dito. O que existe, e muito, é o espírito de facção, limitado ao âmbito regional, ao Estado e principalmente ao município. A lei visa transferir essa realidade palpável para o âmbito nacional e por isso criou a legenda do partido nacional. Mas essa legenda é uma lenda: basta correr os olhos em torno de nós. Por isso ainda não se chegou a uma solução no caso da candidatura presidencial.

Nesses partidos, quase todos criados e mantidos à força, o eleitor vê algumas pessoas, e vota com elas. Essa é a realidade visível. Não nos convém, portanto, a eleição em branco, de deputados em sacos. Seria, pois, de rejeitar-se a emenda, mesmo que fosse constitucional.

Progride o Encontro de Belo Horizonte

(Conclusão da 1ª pág.)

mismos e com os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo. Tivemos ocasião de debater o problema sucessório da República e pouco adiantar que os senhores conversaram a última e confiantes quanto ao futuro do movimento que visa a dar um mísero como candidato das forças democráticas a suprema investitura do país. Esta impressão é também segundo tive oportunidade de verificar, dos srs. presidente e vice-presidente do nosso partido em Minas — concluiu o sr. Lopo Calmon.

DUTRA, GETULIO E A FESTA DA UVA

PORTO ALEGRE 9 (D. C.) — Informa o "Diário de Notícias" desta capital que teve larga repercussão a nota de que o presidente Dutra e o sr. Getúlio Vargas foram convidados concomitantemente pela Comissão Central da Festa da Uva para visitar Caxias, o que poderia determinar um encontro do presidente da República, com o chefe trabalhista.

Os círculos do PSD reagiram logo à notícia, afirmando que em tais condições, dificilmente o general Dutra compareceria à Festa da Uva.

ADEMAR TAMBÉM

S. PAULO, 9 (D. C.) — A fim de participar da Festa da Uva, o governador Ademar de Barros também estará no município gaúcho de Caxias no próximo dia 26.

Nesta mesma data e na mesma localidade, o general Dutra dará por encerrada sua visita ao Rio Grande do Sul a qual terá início no dia 22 do corrente mês.

Pleiteiam a Federalização da Universidade do Paraná

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, recebeu ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma delegação de professores e alunos da Universidade do Paraná, tendo à frente o respectivo reitor sr. Flavio Lacerda, que fez uma exposição de motivos ao chefe do Governo sobre a situação daquele centro de ensino e as medidas iniciais tomadas junto ao Executivo para a sua federalização. A audiência, que se prolongou por alguns momentos entre o chefe do Governo e os educadores paranaenses, também estiveram presentes o governador Moisés Lupion, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, e o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon.

bens que se incorporaram imediatamente ao patrimônio nacional.

Referindo-se neste ponto ao substitutivo apresentado pelo senador Ferreira de Souza, que adotou o anteprojeto governamental, passou a criticar duas alterações feitas.

— A primeira — disse — refere-se à liberação dos bens alemães residentes na Alemanha que tenham sido objeto de sua expropriação, para conjugar brasileiros ou filhos brasileiros. Quer me pareça que há nisso certo exagero injusto, a regra do direito comum, que não admite exceção em nenhum caso é que o patrimônio de cada um repõe pelos seus encargos; razão porque, aberta uma sucessão, a herança é o que resta.

O outro preceito criticado é que manda sejam distribuídos entre os sócios as sobras sobras houver. Os tratados de paz, todos sem exceção estabelecem — frisou — que as sobras, se houver, são restituídas aos donos.

SOBRE AS EMENDAS APRESENTADAS NO SENADO

Tratou também largamente das emendas apresentadas no Senado ao projeto e principalmente de duas, as que tratam da preferência das ações estrangeiras ou nacionais residentes no Brasil das firmas em requebra para aquisição de ações de capital e que dispõe sobre os sócios de dupla personalidade apontando-as como erradas e terminando:

— Chgo assim ao fim das informações que estava obrigada a prestar ao Senado e falo com o máximo prazer não só como deferência a esta Casa do Poder Legislativo, mas também — como disse no início — por que tinha interesse em deixar patente à opinião pública que o Governo não se descuidou nunca de um problema; cuidou de pô-lo dentro do Legislativo em termos concretos e que lhe pareciam os mais urgentes logo que os dados necessários estiveram apurados. Não é de responsabilidade do governo no ano de 1948 até princípios de 1950 este assunto não tivesse chegado a ser concluído.

A CAMARA

VOTADO O ABONO DAS AUTARQUIAS E ADIADO O PROJETO DA CENTRAL

Faltou Numero — Defendeu o Instituto da Hileia Amazonica o Sr. Lima Cavalcanti — Debatida a Política de Alagoas e de Pernambuco

Ainda por falta de numero legal, na sessão de ontem da Câmara, deixou de ser votado o projeto 150-L, de 1948, que cria a autonomia administrativa do Estado do Rio de Janeiro e do Estado de Pernambuco.

POLICIA SANITARIA VEICULO EM SANITARIO

O sr. Antonio Feliciano leu e comentou o texto de um telegrama que o Sindicato da Indústria de Frutas enviou ao ministro da Agricultura, reclamando providências no sentido de ser regulamentados os serviços de Posto de Defesa Sanitária Vegetal em São Paulo, formulando várias considerações a respeito.

PROJETO DE LEI NACIONAL

Falando a respeito da situação de crise que enfrenta a indústria extrativa e têxtil da Bahia, foi a tribuna o sr. Mourão Vieira, que se fez intérprete das reivindicações dos produtores e comerciantes da região.

LIBERACAO DOS BENS DOS SUÍDIOS DO EIXO

A propósito de suas intervenções pela imediata liberação das propriedades bloqueadas nos suídi dos Eixo, discursou o sr. Riza Sobrinho, que leu e comentou vários telegramas de apêlos à sua atitude.

SITUACAO JURIDICA DO SESSI

Em seguida o sr. Clemente Mariani manifestou-se favoravelmente à tese de que o SESSI é uma entidade autárquica onde — acrescentou — a incompatibilidade do exercício de sua presidência com o mandato de deputado.

Isso, disse o orador, depois seguintes motivos: recebe delegação do poder público; tem por fim a defesa da Fazenda Pública; recebe contribuições compulsórias.

DEFESA DO INSTITUTO DA HILEIA

O sr. Lima Cavalcanti, vice-presidente da Comissão de Diplomacia, em nome desse órgão técnico da Casa, falou defendendo o Instituto da Hileia Amazonica contra as restrições que a fazem ao caráter internacional da instituição, que não visa atuar contra a soberania do Estado banhado pelo grande rio, tendo, nessa altura, o seu discurso, encontros às atividades dos delegados brasileiros junto ao Instituto da Hileia, prof. Carlos Paulo Correio e Heliola Alberto Torres.

PROJETOS APRESENTADOS

Na Ordem do Dia, o sr. Campos Vergal, apresentou e justificou dois projetos de lei, concluindo por pedir à Mesa que tomasse medidas para de congaturar as Comissões, às voltas com uma avalanche de trabalho.

ELEICAO INDIRETA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Defendendo-se da acusação, que lhe vem sendo feita de ter o autor da emenda, o sr. Getúlio Vargas, que permite a Câmara "nomear" deputados, discursou o sr. Creporel Franco.

Nesse ensaio, explicou o representante maranhense que sua emenda não colima, exclusivamente, evitar as de ordens que se observam, antes e depois das eleições, e que sua iniciativa refere-se apenas à eleição indireta do presidente da República pelo Congresso Nacional, 90 dias antes da expiração do mandato do chefe do Executivo e da sua eventual substituição.

PERDIDA DE DISPENSA

O sr. Freitas Castro, justificou e obteve dispensa da Comissão que trata sobre a emenda numero 9 à Constituição da República, que manda nomear o território nacional as línguas ocidentais em suas respectivas situações.

SENADO

Rejeitado o Veto Cortando Verba Para Calçamento de Varias Ruas Suburbanas

Concluída a Votação do Veto Parcial ao Orçamento do Distrito Federal — Outros Fatos

Tudo o expediente da sessão de ontem do Senado Federal, quase foi consumido pelo relatório que o ministro do Exterior fez em plenário sobre o problema dos bens dos suídi dos Eixo por força da convocação daquela Casa do Congresso.

Antes daquele titular se introduziu no plenário, passou pela tribuna os srs. João Vilasboas, para solicitar que se transformasse em pública a sessão que deveria ser secreta, para ouvir o ministro Raul Fernandes e Salgado Filho, fazendo o que chamou intrigas sobre a verba orçamentária para a festa da uva, a realizar-se em Caxias, no Rio Grande do Sul.

O PROSSEGUIMENTO DO VETO PARCIAL AO ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Logo que o sr. Raul Fernandes deixou o plenário foi iniciada a Ordem do Dia prosseguindo a Casa a votação dos vetos a vários dispositivos do Orçamento do Distrito Federal. Entre os dispositivos vetados mantidos, destaca-se o que se relaciona à verba destinada aos gastos da Comissão para estudo e ao calçamento de varias ruas de nossos subúrbios.

SESSAO SECRETA

Em seguida foi dado a sessão o caráter de secreta para votação das duas emendas seguintes, que foram aprovadas:

Managem n. 36, de 27-1-50.

Deferido o pedido do representante gaúcho, a Mesa designou para substituí-lo o sr. Costa Porto, deputado pernambucano.

Foi aprovado, em discussão final, o projeto que autoriza a abertura de um crédito de 150 milhões, para ocorrer as despesas com o pagamento do Abono da Câmara nas autarquias e entidades para a política regional de Pernambuco e o deputado Raul Fernandes sobre os excessos e as distorções do governador Silvestre Pereira de Góis Monteiro.

ALAGOAS E OUTROS "CASOS"

Com o relato quase vazio, faltaram varios oradores.

Crurchill Promete Liberar a Gasolina

(Conclusão da 1ª pág.)

cliente petróleo para "aumentar consideravelmente" a atual produção.

O líder conservador disse que "o povo não está a um nível inferior ao de um verme" porque "sua economia ganhou ou economizou o suficiente para comprar automóvel ou motocicleta."

Nível inferior ao de um verme foi o que disse certa ocasião, o ministro da Saúde trabalhista Aneurin Bevan, que utilizou tal frase para referir-se ao Partido Conservador.

Churchill pronunciou seu discurso no distrito sudoeste de Inglaterra, onde seu filho Randolph está travando intensa luta contra o candidato trabalhista da esquerda Michael Foot.

ATTLEE ADVERTE

Enquanto isso, o primeiro ministro trabalhista Clemente Attlee, que está percorrendo os distritos do norte do país, advertiu os eleitores trabalhistas de que devem estar preocupados contra as "manobras" de Churchill nos últimos dias da campanha, destinadas a atrair votos para os conservadores.

Churchill, em seu discurso em Devenport, atacou o governo trabalhista porque, disse, o mesmo se negou a mencionar em seu manifesto o programa de ajuda dada pelos Estados Unidos e a reconhecer que a tal ajuda se devia a manutenção de emprego total no país.

Disse ainda que o governo trabalhista "tem mendigado, farras e servido delícias de um palácio capitalista como os Estados Unidos e depois diz que os benefícios dos mesmos advindos se devem aos socialistas."

Referindo-se ao raciocínio da gasolina, Churchill disse que "compreendemos as privações e a injeção de penalidades causadas pelo rigoroso racionamento do petróleo que o governo socialista impôs. Estamos decididos a apoiar o mais breve possível. Quando recordamos a grande quantidade de petróleo produzida na zona ocidental, parece estranho que esse país seja quase o único onde a gasolina está racionada."

Churchill, que falou perante umas 30.000 pessoas insis-

tiu em suas críticas ao governo, no meio disso como tem a intenção de ajudar o Plano Marshall. Disse que "Sir Stafford Cripps agora fantasmagórico após de haver negado que o governo socialista deu a países estrangeiros cerca de 1.500.000.000 de libras, depois que chegou ao poder, mas que eles (os trabalhistas) tiveram que pedir esse dinheiro emprestado aos Estados Unidos, ou talvez ao desse país. Tal dinheiro foi dado ao empréstado apenas para ajudar a reabilitação britânica."

Attlee, por sua vez em diversos discursos que pronunciou em diversas localidades, insistiu em que os socialistas "estão construindo algo novo no mundo, uma comunidade regida por planos e baseada no conceito do Estado Paternalista para fazer frente às misérias das burocracias totalitárias."

Ordenado o Assalto Armado Para a Conquista de Berlim Ocidental

(Conclusão da 1ª pág.)

no do serviço de transportes, Charles Dix, anunciou que a circulação de trens entre Berlim a zona ocidental da Alemanha não havia sido afetada porém em troca os trens procedentes da zona soviética foram paralisados, a desordem das mercadorias e gados a voltar ou foi impedida materiais que transportavam ao chegar a Berlim Ocidental.

A zona oeste de Berlim recebeu, segundo disse o chefe britânico dos transportes, T. Reid, "consideráveis quantidades de produtos soviéticos, principalmente carvão e grãos conforme o convênio comercial entre a Alemanha Oriental e a Ocidental."

Algumas esferas suspeitam que essa medida fosse motivada por decisão do governo da Alemanha Ocidental de sustentar as remessas de aço para a Alemanha Oriental.

Quando à atitude dos comunistas, estes pediram permissão para desfilarem pela Berlim Ocidental no dia 28 de maio por rem a noite passada em um longo discurso, o prefeito da Berlim Ocidental Ernest Reuter, rejeitou o pedido, dizendo:

"Quero deixar bem claro que, enquanto não nos seja permitido fazer na Berlim e na Alemanha Oriental, não daremos a agentes comunistas liberdade alguma para desfilarem pela Berlim Ocidental."

Por sua vez, o chefe de Polícia da Berlim Oriental, Waldemar Schmidt, declarou em discurso que os comunistas estão certos de se apoderar de toda a cidade. As autoridades norte-americanas mostram-se preocupadas pelo tom do discurso de Schmidt.

Contudo, fizeram-se eco de uma declaração do major-general Maxwell Taylor, de que as tropas norte-americanas não têm intenção de manter a ordem, e tal tarefa resulta ser excessivamente onerosa para as autoridades da Berlim Ocidental.

Diz-se que os setores soviéticos do chamado "Grande Berlim" dispõem de 22.000 homens. Além disso, essas forças poderão ser aumentadas com reforços da polícia política existente na zona soviética circunstante. Os britânicos possuem três batalhões de infantaria e um primeiro de carros blindados em Berlim: os norte-americanos têm um batalhão de infantaria e um esquadrão de polícia militar montada existindo além de tropas aéreas forças a polícia militar e tropas de manutenção.

Dados proporcionados o mês passado pelo serviço secreto ocidental indicam que os comunistas procuraram se apoderar de Berlim na noite de 28 de maio, mas não se permitiu estender suas manobras aos setores ocidentais da cidade.

Inconveniente o Projeto Declara Raul Fernandes

(Conclusão da 1ª pág.)

de ter o governo se descuidado do regulamento da matéria, de modo a contentar os credores de reparações. Adiantou que a impressão de demora excessiva resultou do fato de que o governo começou, como era de seu dever, a agir com maior energia e decisão sobre o assunto, desde que as relações diplomáticas foram interrompidas com as nações do Eixo, isso em 1917. Fomenta, porém, a partir de 1925 é que começou a correr o prazo último para os orçamentos cederem da matéria e iniciarem propriamente os seus estudos, na base do levantamento de um quadro dos volumes disponíveis e fazer face a tais indenizações. Dois anos depois o Ministério das Relações Exteriores passava às mãos do presidente da República, após o qual os dados reunidos pelos órgãos da administração criados para tal, o plano não só de pagamento, estabelecendo as prioridades que deveriam fustar, como o plano de liquidação, "plano este que contemplava, ao ver do próprio ministro, de maneira satisfatória, aos interesses e anseios a liberação em massa de grande número de bens sob custódia ou em liquidação."

Na base do referido plano, foi enviada à Câmara dos Deputados o memorando contendo um projeto de lei segundo o qual ficavam reservados os bens italianos, que seriam negociados através de acordo. Propondo o governo, pondo novos bens à parte, a liberação total dos bens dos alemães residentes no Brasil, reservando os bens dos italianos residentes no exterior para retribuição posteriormente ao tratado de paz que deveria dispor sobre o assunto. E' frisado mais adiante:

— A solução adotada pelo governo brasileiro em nada difere da seguida pelas demais nações. Nenhuma delas pode reaver os bens materiais perdidos na guerra senão em percentagens mínimas. Além disso, é sabido que os acordos com a Itália foram generosos. Co-beneficiários em certa fase da confinação com as potências vitoriosas, delas mereceram tratamento liberal. Foi, entretanto, brigada a pagar indenizações às nações da Alemanha e a Rússia. As duas últimas sofreram agressão direta da península, sendo aus-

duas divisões italianas combateram na frente soviética. Todos os demais países reservaram-se apenas a possibilidade de indenizações com os bens italianos retidos nos seus próprios territórios. O Brasil, seguindo a orientação geral, e com maior razão, dados os laços culturais e econômicos que ligam à Itália, liberou os bens mediante o compromisso de o governo peninsular transportar imigrantes para as suas terras, radiando-as no novo habitat. Restavam os bens confiscados diretamente e incorporados ao patrimônio nacional, no valor de 6 bilhões de cruzeiros. Com esses proventos, pode o governo cobrir alguns de seus créditos comerciais relativos a pagamentos feitos antecipadamente à Alemanha para compra de material de guerra, que inutilmente nunca foi enviado.

Mas, conforme prosseguiu o ministro do Exterior em seu relatório, a Câmara dos Deputados não acolheu a orientação governamental pretendendo projeto que já estava em trânsito, quando ali chegou a menção.

A INCONVENIENCIA DO PROJETO EM TRANSITO

Passando a examinar o projeto da Câmara e ora em tramitação no Senado, o ministro Raul Fernandes manifestou a sua opinião sobre a inconveniência, tal como está orientada, isso por não terem os seus autores levado em conta certos dados que ainda não eram conhecidos. Na forma como está constitui um mecanismo pelo qual não liberamos bens rurais dos alemães — e sim, e apenas parcialmente, os urbanos em condições talvez impraticáveis para os vultuosos beneficiários. Exige, para que o imóvel urbano seja liberado, que seja pago, em prazo curto uma soma em dinheiro equivalente a quinze vezes o imposto predial anual.

— Exige-se, portanto, uma soma em dinheiro líquida que o se supor que uma economia de atividade econômica criada pela lei de guerra, com o que os haves sob sequer, não possa dispor, sobretudo na fase de reparação, de crédito — imediatamente ao dinheiro — para essa liberação sem contar que o projeto contradiz plenamente o mesmo tempo que permite essa liberação com o mesmo num determinado prazo — seis meses — com a possibilidade de liquidação imediata, os bens — esclareceu o ministro.

O resultado é que com a "lei" provavelmente liquidada os bens — esclareceu o ministro.

vel, mas o produto do mesmo quando a propriedade urbana. O ponto referente a rural mereceu a mesma condenação do ministro do Exterior. Aquele titular afirmou que, com a integral liquidação dos bens rurais, todos os colônos perderiam as suas terras. Apontou os meios adotados pelo projeto como excessivos. Sobre o plano em que trava regras as regras de liquidação de bens rurais, declarou estar a maioria superada, isso por que o Poder Executivo, usando das faculdades legais já criou o fundo de liquidação, que os bens que devem ser mesmo invertidos, determinando inclusive o plano de pagamento com as propriedades estabelecidas.

SUPERADO PELAS CIRCUNSTANCIAS

Proseguindo, demonstrou porque o projeto está já superado pelas circunstâncias, além de criar um regime de liquidação e reparação em grande detrimento dos estrangeiros que o governo deveria, no extremo limite de suas possibilidades, evitar de uma ruína completa se pudesse fazer isso sem prejuízo dos brasileiros.

— Isso — acrescentou — o governo pensa ter feito, encontrando nos bens dos alemães residentes no exterior recursos, do equivalente às reparações, já somadas pela Comissão competente.

SOBRE A PROPOSTA DUTRA A CAMARA

Depois de se estender sobre o parecer do senador Valter Pedrosa, parecer que acoou o governo pela sua tese de que deviam ser reparados os que sofreriam perdas em sua propriedade privada, disse o titular das Relações Exteriores em seu depoimento:

— Num guerra, a imunidade dos bens privados foi anulada. Nestas condições, era impossível discriminar propriedade pública ou privada, e os particulares com os ataques dos submaquinos, perdiam tanto ou mais que o governo.

Passou, então a examinar a proposta do governo Dutra à Câmara, qual seja a de se liberar cem por cento a propriedade inimiga japonesa e alemã, salvo os bens de alemães residentes na Alemanha relevando-se pelo tratado de paz, o de bens dos japoneses pertencentes a sociedades ou indivíduos residentes no Japão, sem prejuízo do pagamento integral das reparações devida particularmente daqueles que se pagam na medida do possível dos seus créditos, com

possível dos seus créditos, com

**Ainda Inferiores ao Custo de Embarque os
Preços do Disponível Nos Estados Unidos
- Até Anedotas Contribuíram Para Redu-
zir a Procura**

O Bureau Pan-Americano do Café publicou um comunicado de 1.500 linhas sobre o caso nos jornais de maior circula-

Afastou-se o Sr. Valentim Bouças da IBM — Entrevista Com 23.360 Funcionários

Mais de 700 pessoas representadas por funcionários da IBM, vindos de todas as partes do país, estiveram reunidos participando também na assembleia que teve lugar no "Rancho do Brasil Club" os srs Valente F. Bouças, representante da IBM no Brasil e o sr. Vítor C. Bouças que se afastou recentemente da gerência da referida organização.

VENDE-SE pela melhor oferta, uma CAMINHONETE "CHEVROLET". 1911 Vêr até 12 dia. à RUA BARATA RIBEIRO. 379 e tratar no Serviço de Administração do Edifício da Caixa Econômica, a Avenida 13 de Maio, 33/35 - 3.º andar.

em um avião particular, procedente da Bolívia. Conforme noticiaram os jornais de todo o país, nos últimos dias, o Chefe Vermelho haveria estado naquele país articulando um movimento que foi abortado pela Polícia do dr. Alfredo Molinero, ministro do Interior da Bolívia. Há mesmo uma versão que Prestes fora, vindo circularmente no centro da capital bandeirante.

FORTELEZA, 9 — (Ass. 01235) — D. Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo de Fortaleza, Ceará, faleceu no dia 1.º de maio de 1948. Agradecemos a atenção e a cooperação das pessoas à minha administração e que tornou possível a solução de assuntos ligados

Interpelado sobre a posição da Igreja em face das possíveis candidaturas comunistas, afirmou que quem votará nos elementos pertencentes ao ex-INT-CEB cometerá pecado mortal. Adiantou que, além outras

Asusões o clero carente con-
vatera. o comunismo das pri-
ximas eleições e, que, no mu-
mento oportuno, ditgrá e pa-
lavra oficial do arcebispo ad-
e-nrorado católico do Ceará

Sobre a participação dos pa-
dres na política partidária fri-
sou D. Antônio Lustosa não se
pe-mitido, por decisão anterio-
das autoridades eclesíasticas d.
Fortaleza e do Rio

A posse do sr. Herméte Sil-
va terá lugar, hoje, no Pala-
cio do Inga, às 18 horas. rea-
lizando-se a seguir a cerimô-
nia de transmissão no edifício
da Biblioteca, onde se encon-
tra instalada a Secretaria de
Justiça.

**PORQUE DEIXOU A LIDE-
RANÇA DA UDN**

S. PAULO, 9 — (Asapress)

**o Sr. Hamilton, Pra-
ganizada Pela Associação**

A Associação das Emigra-
do do Estado de São Paulo lenc-
sanado ultimo a campanha
estímulo á produção, no s-
programa intitulado: "Forum
Debates". Depois da mens-
gem, instalando a campanha,
enviada pelo presidente Dut-
usou da palavra o sr. Hami-

S. PAULO, 9 — (Asapress) — O deputado Auro Soares de Moura Andrade, que deixou a liderança da bancada da UDN

MAIS UM
PREFEITO
— Inconstitucional —
— Inconveniências do
reter do Relator

mente prejudicial aos interesses do Distrito Federal, pois, sua sanção traria um aumento de despesa superior a 80 mil libras de cruzados anuais, em média.

ora, não abraça a medida mais que alguns setores dos quadros burocráticos, permitindo, ao mesmo tempo, reivindicações de outros setores de tal modo dispendiosas que a Prefeitura não as poderia suportar. Acresce, se a tudo isso o fato dos funcionários municipais já terem tido, no último mês do ano passado, majoração de vencimentos equivalente a 40 por cento, resultando, assim, o projeto em conceder novo e maior aumento com apenas um

INCONVENIENCIAS DO PROJETO

ma, harmonia e proporção, podendo-se mesmo verificar na hora de carreiras em detrimento de outras, efetivação de problemas ligados ao interesse de Pernambuco Atenciosas saudações. (a.) Barbosa Lima Schreinho" você mas também depende muito desse meio em que vive. Aliás, da mesma forma

RECIFE, 9 (Asapress) — O sr. Edgar Góis Monteiro dr

Segue o projeto, passando de absurdo a absurdo, que vai do restabelecimento de vantagem para a multa desaparecida da

O PARECER

Baseando-se nestes elementos

...com todo o apoio dos professores da Universidade e do seu reitor.

A Chegada, Domingo Próximo, do Diretor-Geral da F.A.O. — Melhorias Das Condições Economicas Em Todo o Mundo

Os resultados dessa viagem de estudo serão apresentados durante a primeira reunião da F.A.O., a realizar-se em Roma na segunda quinzena de maio vindouro.

No início de ano passado, o sr. Morris E. Dodd passou alguns meses na Europa e no Oriente, tendo oportunidade de apreciar vastas regiões incultas, e mostrando-se otimista quanto à melhoria da produção alimentícia em diversos países.

E' pensamento do sr. Dodd que, com um estudo apurado de cada área, e substituindo as ferramentas por outras mais aperfeiçoadas, seria possível melhorar bastante a produção atual.

Encontrou o diretor da F. A. O., no Brasil grandes possibilidades para o desenvolvimento da agricultura,

"Aquele Que Não Luta Contra as Dificuldades Não 'Pode Queixar-se Das Consequencias da Sua Indolencia ou Fraqueza" — Afirmou o Sr. Hamilton Prado, Na Campanha de Estimulo á Produção, Organizada Pela Associação Das Emissoras do Estado de São Paulo

A Associação das Emisoras do Estado de São Paulo lançou sábado último a campanha de estímulo à produção, no seu programa intitulado, "Forum de Debates". Depois da mensagem, instalando a campanha, e enviada pelo presidente Duménil, usou da palavra o sr. Hamir.

"Ora, como o meio em que você vive depende também de você, claro está que você pode ajudar a modificá-lo; em outras palavras, claro está que você

de um presidente da República ao povo de São Paulo enfatizando o desenvolvimento da própria capacidade de trabalho e pela sua valiosa contribuição para o progresso e desenvolvimento do país, presta atenção ao que segue.

traz com uma série de países, que são do mais imediato interesse seu. São palestras que ajudarão a conhecer as condições e os negócios do Brasil e de influir para que elas melhorem, seja um trabalho impossível para vocês. E se trabalho não é impossível absolutamente, então é muito difícil.

Além, qual a realização benfita e beneficia que não é difícil de se alguma obra de caridade, o progresso que não tenho ainda realizado através de caridade?

E, neste caso, de que fala-me o Sr. presidente e de que fala-me o Sr. deputado?

Essa riqueza, como se conserva e se enriquece de destruição? Qual a diferença que dessa riqueza os beneficentes e caridosos e os outros não são as vantagens para um país, ser rico, etc. mas uma grande série de verdades muito importantes, para vida de progresso e cividade e para o progresso do Brasil, mas

ro ovinite
Mas eu lhe respondo.
Essas palestras ensinar-lhe.
ão uma porção de verdades a
nossas, de que ele precisa. A

Essas verdades são muito importantes para você, porque o seu sucesso na vida cari

Além da mesma forma que você depende para o seu fim, você depende das instituições.

nessa tua condição, porém não pelo em que vive, por outro lado esse meio depende de você. Assim, se você comprar melhor esse meio e agir com acerto dentro dele, você estará melhorando as condições peculiares a tal meio e assim, o mundo das coisas, que você cria, será de palestras ligadas. E essas palestras, absolutamente interessantes a você e a todos.

Interessa ao que já está rico, porque para este é importante que sua fortuna seja conservada e não porca seu valor, nem se desperdiça.

Interessa aos Emissores, vale a pena de viver, porque eles têm 15 minutos. Depois, quanto mais a gente vive, mais a gente quer. Então, depois de 15 minutos, você já está a meio morto. Se quiser continuar, meditar sobre o que foi dito, então, dizendo, "que eu não posso fazer mais, principalmente melhor na sua vida. Quanto mais eu compreender a ordem da

Para ser mais claro, crezajo ouvinte, digo-lhe que para você alcançar sucesso e felicidade vida, você muito, durante da

[illegible]

Diário Carioca

6 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DOMINGOS JUBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones Direção - 22 1785; Secretaria - 62 5971.
Redação - 22 3023. Reportagem - 22 1559. Gerência
22 3035. Publicidade - 22 3018. Oficinas - 22 1824

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano 40 S - Tel: 5 4584

ANO XXIII 10-2-1950 N. 6.635

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A - RIO

Descontos - Cauções - Depósitos

A Nossa Opinião

Diademas e Conspirações

TODOS os ditadores — legítimos ou mascarados — têm seus momentos de pavor. Assim também fantasmas de conspiradores, de inimigos internos e externos. Não há governo que possa viver fora da lei por longo tempo. Por outro lado, as ditaduras precisam, vez por outra, inventar conspirações, para ter um pretexto de perseguição adversários e consolidar-se com a prática da violência e da exceção.

O "governo" Peron na República Argentina tem todas essas características. As leis que hoje vigoram na nobre e gloriosa nação irmã foram elaboradas pelo fíguro peronista. O maneirismo serviu para a legislação em vigor naquela república, que vive — nos meios oficiais — bem esclarecida — tão divorciada das ideias democráticas do continente americano. Desde a queda de Hitler, o governo argentino distanciou-se das repúblicas americanas solidárias na defesa da liberdade e da democracia. Peron isolou a nação platina contrariando o sentimento do seu povo com uma demonstração ostensiva de desconfiança do Eixo.

Peron continua a desenvolver na sua pátria, um regime de absurdos que têm eco profundo em todo o resto do continente. O ditador por exemplo não suporta a imprensa. Contra ela tem exercido nemenda investida, cujo objetivo é aniquilá-la. Aniquilada a imprensa será-lhe muito mais fácil impor a qualquer dia a mão, até que esta resolva libertar-se.

O jornalismo em Buenos Aires, segundo descrição do sr. John F. Griffiths, perde em assuntos sul-americanos divididos em três classes: os que queriam os marcos e os grandes. Os órgãos das duas primeiras classes são conhecidos como "Vanguarda", "La Razon", "Noticias Graficas" e "Critica" foram anulados pelo controle econômico. Restam os dois do último grupo: "La Nación" e "La Prensa". Contra estes o governo Peron adotou tem tudo no objetivo de fazer silenciar as suas vozes. A despeito de todas as perseguições de todas as medidas de caráter econômico, das restrições ao consumo ao papel, o ditador argentino não conseguiu riscar do panorama social, político e cultural da República Argentina, "La Nación" e "La Prensa" não foram apenas as publicações daquela nação, mas a todo o continente e ao mundo ocidental, como tracheiras da democracia, como dois baluartes resistentes na defesa permanente e inflexível das liberdades públicas.

O sr. John Griffiths, perguntado pelo repórter se os dois jornais resistiriam até o fim, declarou: "Depende de quando venha o fim... Serio até melhor para o caso das democracias, que não resistissem. Porque, enquanto continuarem circulando "La Prensa" e "La Nación" muita gente ingenua fica pensando que existe liberdade de imprensa na Argentina atual. Acredito, mesmo, que o peronismo trará sempre sob tortura lenta os dois grandes órgãos portenhos, mas não os extinguirá totalmente para efeitos de encenação política..."

Agora, Peron anuncia a descoberta de uma conspiração contra o seu governo "descambrado". Uma revolução que estaria se preparando fora do país. O comunicado oficial — como não poderia deixar de ser — é laconico e vago. O ditador argentino tem um objetivo: preparar mais o terreno para ampliar a sua posição. Como consequência da "descoberta", foi a polícia argentina a prender centenas de pessoas visadas pelo odio do ditador. É a hora da vingança. É mais uma hora amarga para o povo argentino. Todas as nações democráticas, assaltadas pela violência e pela usurpação, passam por esses momentos dramáticos. Nós lá tivemos os nossos. Somente com esses golpes conseguiremos manter de pé a sua autoridade. Tudo isso, porém, passa. O sentimento arraigado no alma de um povo jamais será destruído pelas ditaduras que são efêmeras.

Visitas ao Museu Imperial

A affluencia de visitantes ao Museu Imperial vem aumentando de dia para dia. Assim é que, em janeiro, houve uma visita de 9.534 pessoas, dentre as quais algumas coletivas, como a do Grupo Santa Rosa de Lima, a da Associação da Universidade de La Plata, na Argentina, e da administração da Justiça e da Confederação de

engenheiros da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, da Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo, etc.

A D'scoteca do Museu Imperial foi frequentada por 460 pessoas.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A - RIO

Descontos - Cauções - Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE apareceu na Câmara um abaixo-assinado, assinado inicialmente por escritores e destinado a colher as assinaturas dos parlamentares, pedindo ao Prefeito um emprego para o ilustre escritor Otto Maria Carpeaux, ex-austriaco e atualmente cidadão brasileiro...

...QUE, entregue a dita lista ao deputado Domingos Velasco (PSB, Golaz) antes que lhe dessem maiores explicações, o representante socialista adiantou-se: "Não precisa explicar: basta-me ver aqui, como primeiro signatário, Manuel Bandeira, que eu assino por disciplina partidária..."

...QUE, pedida para o documento a assinatura do deputado Plínio Barreto (UDN, S. Paulo), ficou este indeciso por que, embora os signatários não tivessem que alegar título algum, não sabia se deveria assinar-lo como deputado, escritor ou jornalista...

...QUE, diante disso, quando ofereceram ao sr. Prado Kelly (UDN, E. do Rio), o abaixo-assinado, disseram-lhe que a assinatura pedida era a do poeta Prado Kelly — autor de "Tumulto" (publicado ao tempo em que era ainda aluno do Pedro II), "Alma das Coisas", etc...

...QUE, pedida a assinatura do deputado padre Tomaz Fontes (UDN, Sta. Catarina), filólogo e diretor da "Revista de Cultura" — este indagou: "Otto Maria Carpeaux? É um que escreve artigos muito grandes. Não costumo ler. Que tal? É católico? Bem, de qualquer maneira, é para garantir o pão de alguém, e decerto ele há de ser cristão, pelo menos..."

...QUE, conforme aqui antecipamos, ontem, o deputado Clemente Medrado (PSD Minas, 300 votos), ontem mesmo leu na Câmara, não sem algumas silabas, o discurso inédito, sobre o SESI, do procurador sr. Cunha Melo...

...QUE, em virtude da grande abundância de excelente material do genero o primeiro secretário da Mesa da Câmara Municipal, sr. Bartlett James, está pensando em substituir a exposição de pintura de doze, realizada no Salão Nobre da Câmara, por uma mostra das obras dos "artistas" da Casa...

...QUE a vereadora Ligia Lessa Bastos está procurando, com grande empenho, conseguir um convite para o baile carnavalesco do "Bola Preta"...

...QUE, em tempo, é preciso acrescentar ser convite destinado não à sua pessoa, mas sim, a um seu prezado eleitor filão...

Churchill, Um Simbolo

WINSTON Churchill é um homem de qualidades excepcionais. Durante a última guerra ele foi a grande força moral que salvou a Inglaterra. Durante os momentos trágicos vividos pela Grã-Bretanha, ele não perdeu a energia, a decisão e a vontade e o breteado, a fé. Essa foi a inabalável até o dia da vitória final. Sua palavra, a cada instante, era de confiança mesmo no meio das angústias e dos sofrimentos do seu povo. Prometeu "sangue, suor e lágrimas" mas não descreu nunca, da vitória das democracias. O imperio britânico compreendeu muito bem o sentido heroico da ação de Churchill.

A derrota eleitoral que seu partido sofreu nas eleições após a guerra, não significou recuo do povo ao grande líder. É que os ingleses viram em Churchill o homem da guerra e não o homem para a paz. O revés não abateu o animo do lutador que não saiu do campo e não fugiu do adversário.

Falando agora, num comício eleitoral, Churchill declarou que não ambicionava a chefia do governo e adiantou:

"A única razão por que em minha idade avançada trabalho e estou sempre disposto a trabalhar é a de todas as minhas forças e que recio grandemente pelo estado a que está chegando o país".

É admirável a tenacidade com que esse homem de mais de oitenta anos, vai lutar a massa em comícios eleitorais. Admirável a sua fibra e a sua coragem. Tudo isso, tem um sentido heroico que poucos homens, no mundo, poderão apresentar, como símbolo da sua vida.

Contrôle da Super-Bomba de Hidrogênio

Por Steward Hensley, da U. P.

WASHINGTON 9 (De Steward Hensley, correspondente da U. P.) — Observadores diplomáticos, ao comentarem as declarações feitas ontem pelo secretário de Estado Dean Acheson, interpretaram-nas como sinal de que os Estados Unidos estão decididos a que seja outra nação — indubitavelmente a União Soviética — que faça agora gestões para estabelecer o controle internacional sobre a super-bomba de hidrogênio.

Assinalaram esses observadores que Acheson declarou ontem:

"Durante os últimos anos temos observado, que o governo soviético é extremamente realista, e vimos uma outra vez que pode ajustar-se às realidades quando as realidades existem. Temos visto também que os acordos concertados com o governo soviético são úteis unicamente quando tais acordos registram fatos ou uma situação que existe realmente e que não têm utilidade quando se trata apenas de acordos que não constam das realidades existentes".

Entretanto, depois de suas declarações sobre a recusa do governo dos Estados Unidos em realizar por sua conta novas gestões para um acordo geral com o Kremlin, Acheson não respondeu a perguntas de jornalistas, reiterou que os Estados Unidos estão dispostos a continuar as discussões dentro de "um marco adequado" com

a União Soviética para um acordo internacional sobre o controle das armas atômicas. Acheson porém fez notar ao mesmo tempo, que os russos se retiraram do único "marco adequado" até o momento para tais gestões: "A Comissão de Energia Atômica da ONU".

Os observadores assinalaram ademais que Acheson insistiu em que a política dos Estados Unidos com respeito à União Soviética — após comostrar que esta somente cumpre os acordos que lhe convém — foi de "fortalecer todos os pontos de vista". Indicaram também que a super-bomba de hidrogênio poderia fortalecer muito a posição dos Estados Unidos como arma capaz de desastrosos golpes mortais em caso de guerra. Insistindo em que com a situação somente se podem concertar acordos que requeiram situações de fato existentes. Acheson disse que, "pedir a eles que não perguntem e dizer que temos um acordo para não praticar, é como procurar a saída de uma força da natureza".

Não se pode arrazoar com um rio... Pode-se alegar com o rio mediante represas e diques; pode-se desviar seu curso mas não se pode dividir com ele. Por conseguinte nós vamos trabalhar agora para modificar essas situações de debilidade, de modo a que as mesmas não ofereçam oportunidade para a pesca num rio caudaloso e oportuidades para criar prole, mas...

Porém, no que se refere a acordos, creio que descobrimos que ainda a coisa mais singular que se apresenta depois de uma guerra, que é fazer a paz talvez não com os inimigos mas com os nossos amigos tornou-se agora impossível!

Ao comentarem as declarações do chanceler os observadores assinalaram que também Acheson considera que a bomba de hidrogênio será um fato ao qual em definitivo a Rússia terá de ajustar-se. Acheson não referiu-se diretamente à bomba declarada que "agora muita gente está preocupada — e preocupada com motivo — pela possibilidade de que se possa criar uma nova e terrível arma. Porém quero chamar a vossa atenção sobre outro fato de que a existência dessa possibilidade não modifica as realidades que estão discutidas no convívio".

O fato de que os resultados da guerra podem ser no futuro mais terríveis do que no passado, não modifica a realidade quanto às dificuldades do caminho para a paz e da natureza e direção desse caminho. Os observadores acreditam que a posição do governo dos Estados Unidos é agora de manter em geral sua política de firmeza em todos os pontos afetados pelos problemas com a União Soviética — e o campo de energia atômica — e esperar que o Kremlin no "chocar-se" como as águas de um rio contra um obstáculo, se ajuste a um novo curso de ação.

Fato Inédito Na Administração

A lei que criou o Conselho Nacional de Economia estabeleceu que esse órgão depois de constituído se instalaria dentro de trinta dias, quando seria ex-novo o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Acrescentamos, porém, que o mandato dos membros do CCEFE terminou em 31 de dezembro último. Desde modo a partir daquela data, deixou de funcionar o referido organismo. O seu próprio diretor geral, não foi reconduzido, nem nomeado outro para substituí-lo. Assim, contrariamente às disposições legais vigentes, a atual entidade de deliberação coletiva, seja como órgão administrativo.

Tal estado de coisas não deve perdurar. Ou se submete a ao Senado a relação dos nove membros do futuro Conselho Nacional de Economia, ou se recompe o Conselho de Comércio Exterior que funciona até a instalação do outro.

A situação atual é anômala e não pode continuar, pois, infelizmente a lei. Há mais de um mês que isso se verifica, como se o CCEFE tivesse caído no esquecimento.

Urge uma providência do governo dando qualquer solução ao caso. O fato é inédito na vida administrativa do país.

Viagem de 43.668 Quilômetros Que Ainda Não Chegou ao

(Conclusão da 3ª página) ando igualmente a importância do desenvolvimento industrial do Brasil, chamando a atenção para o progresso inco mum ocorrido em São Paulo.

O sr. Valentim Bouças que agora possui uma organização própria, foi quem saudou os visitantes, o sr. Watson e outros.

A reunião tinha um outro objetivo: a apresentação de sua despedida formal da organização.

Agradecendo a cooperação que sempre recebeu de todos os empregados pediu que estes se dessem o mesmo encargo de sempre à nova administração.

Fiz em seguida o elogio do sr. Watson, não só como homem de negócios mas também como expedito cidadão. Ao dos Estados Unidos — do mundo — que nunca esqueceu os interesses de sua pátria facilitando ao mesmo tempo a outros no caso o orador a ser virem aos seus próprios países.

Outra especialidade da IBM na palavra do sr. Valentim Bouças é o espírito familiar reinante na empresa. Introduzido pelo casal Watson cujo dois filhos também se dedicam aos negócios.

Logo depois de dar as congratulações ao sr. Farwell novo gerente, bastante conhecido do homem de negócios do Brasil e capaz de levar avante com êxito os planos da IBM, destacou o sr. Valentim Bouças que estava extremamente emocionado ao despedir-se de seus amigos e companheiros de trabalho.

Estádio Mendes de Moraes

ENTRO de dois meses estará concluído o estádio municipal.

Trata-se de obra monumental, tal, que põe a prova a capacidade da administração e dos engenheiros brasileiros. Muitos sabem planejar e executar um trabalho árduo e complexo, com absoluta segurança e precisão.

O caso ofereceu não só dificuldades de ordem técnica e financeira como também de natureza política. Os diversos setores do prefeito, por motivos facciosos, combateram o empreendimento de todos os modos. Muitos não acreditavam que tantos obstáculos fossem vencidos.

Mis o general Mendes de Moraes enfrentou a situação com a firmeza que o caracteriza e dentro em breve terá a inauguração da grande praça de esportes.

Foi um novo serviço que prestou à metrópole.

Nossa população, que aos dias de futebol não tem podido assistir aos jogos mais importantes. Por falta de espaço, aliás, do meio dia fecham os portões, o que às vezes provoca incidentes e conflitos. E mesmo os que conseguem ingressos ficam esperando desde a manhã até as 16.30 horas quando se incluem os prelos. Podrá haver suplicio maior?

Tudo isso vai desaparecer com o novo campo do Derby Club.

Não podemos esquecer que foi o prefeito quem solucionou o problema. Assim, parece-nos de justiça que se dê ao estádio o nome de Mendes de Moraes. O general merece essa homenagem.

JORNAL DE ECONOMIA

ADEPTO DA ESCRAVIDÃO

Humberto Bastos

No recente discurso — honesto, documentado, elucidativo — que o sr. Euvaldo Lodi pronunciou na Câmara sobre o Serviço Social da Indústria há uns apartes excelentes que precisariam ser comentados pela imprensa satírica do país. Em certa altura, historiando as origens da atual Confederação Nacional de Indústria, cujas raízes remotas se encontram nos primeiros decênios do século passado, com a Associação Auxiliadora da Indústria Nacional, o sr. Euvaldo Lodi falou com muita justiça o clima hostil às nossas tendências industrialistas, característico do regime colonial predominante. Foi, então, que aconteceu o seguinte: o sr. Tristão da Cunha, membro proeminente do Partido Republicano, com uma profissão de fé no terreno econômico tão liberal que já vai escoregando para o existencialismo, deu o seguinte aparte: "Naquela época — gritou o representante republicano mineiro — o povo vivia melhor do que agora, quando se vê espoliado pelos industrialistas". A esse aparte verdadeiramente infeliz, apenas o sr. Euvaldo Lodi deu uma resposta ironica: "V. Excia. deveria ter vivido naquela época para gozar das delícias da escravidão".

Através dessa troca de apartes, pôde-se verificar a que apogeu estão chegando as paixões, as divergências e ressentimentos políticos. Em função desses sentimentos negativos, um dos dirigentes do partido republicano, cinquenta anos depois de abolida a escravidão, se manifesta favorável ao regime do trabalho escravo, sob a alegação sofística de que naquela época o POVO VIVIA MELHOR.

Se fosse o sr. Tristão da Cunha um consciencioso investigador de história, um honesto estudante de sociologia, um dedicado cultor da literatura econômica não faria afirmação tão audaciosa e tão comprometedora para a sua vida política-partidária. É inacreditável que neste meado do século XX, quando os tradicionais imperios colonizadores libertam as suas colônias, quando o regime do trabalho livre alcança os seus mais altos níveis em vários países da industrialização e mecanização, é realmente inacreditável — dizíamos — que um representante no congresso se declarasse adepto do regime escravocrata e latifundiário predominante no século XIX.

Sociologicamente, deve saber o sr. Tristão da Cunha, se queramos um povo e muito menos um povo vivendo melhor do que na época atual. Somente mesmo a paixão levada, a último grau pode adular conceitos sociológicos, econômicos e políticos para extravasamentos condenatórios.

Tenho a certeza de que o sr. Tristão da Cunha, com a probabilidade que ainda deve prevalecer num legislador, retificará no momento oportuno esta afirmativa alvorçada e leviana. O próprio partido republicano, que não poderia viver num regime de escravos — e aí se encontra o sr. Artur Bernardes, seu presidente, lutando com ardor de adolescente contra a "escravização" do país pelos interesses internacionais — está no dever de pedir uma explicação ao sr. Tristão da Cunha. Se não o fizer é porque, infelizmente este tradicional Partido Republicano também não possui princípios norteadores da sua conduta na sociedade.

O MERCADO DO CACAU

ANALISE DO "JOURNAL OF COMMERCE" — Segundo o "Journal of Commerce" estão desaparecendo os efeitos de crise no mercado do cacau. É um fator decisivo que tende a melhorar a situação e o aumento de consumo do produto pelos países europeus, principalmente Alemanha, França e Holanda. Diante disso "as perspectivas do abastecimento nos próximos meses indicam que a estrutura dos preços continuará segura e firme".

SAFRA 49-50 — O orão norte-americano trata amplo panorama da situação internacional do cacau e num exame particularizado do mercado nos dias de hoje, conclui que "existe uma política firme de retenção

entre a maioria dos produtores. Das safras anteriores um terço da produção americana está armazenada; a produção do Brasil, um décimo dos estoques.

Com as dificuldades de mercado imediato chegam a remeter para os Estados Unidos grandes quantidades de cacau, a ponto de ficar armazenadas cerca de 300.000 sacas. Atualmente restam apenas 15.000 sacas nos armazéns de Nova York.

PRECAUÇÃO DOS CONSUMIDORES — A consequência do aumento dos estoques foi certa precaução por parte dos consumidores. Mas ainda segundo o "Journal of Commerce" não desapareceram as possibilidades de alta no preço do cacau.

Neste caso, além do possível aumento do consumo dos países europeus já citados espera-se decréscimo na safra 49-50, em relação aos anos anteriores mesmo à média do quinquênio que precedeu à guerra.

Estima-se em 13.000 toneladas a safra mundial 49-50. Inferior portanto aos resultados obtidos em 48-49, ou seja 749.000 toneladas e 718.000, nos cinco anos anteriores ao recente conflito.

Mas uma das causas principais da queda das safras tem sido a praga do inchamento das brotos que está prejudicando a produção na África Ocidental principalmente na Costa do Ouro. Basta dizer que 15% dos cacauzeiros estão afetados e os novos não cobriram facilmente a quebra. Quanto ao Brasil, até o momento não há nenhum fator exterior contribuindo para a queda da produção, e ainda segundo o período norte-americano, espera-se aumento das safras brasileiras se os preços continuarem atraentes.

OTIMISMO — É evidente o otimismo dos círculos norte-americanos quanto à possibilidade de aumento na produção do cacau. Chegaram a imaginar que, se faltou o produto na safra "01 caso as condições se re-estabilizarem forem desfavoráveis. É um otimismo o que diz respeito ao aumento do consumo, baseado nas estatísticas dos últimos quarenta anos.

Evidenciou-se que estamos consumindo atualmente sete vezes mais que no início do século. Isso decorre do aumento da população e da procura intensa de cacau como alimento. A situação dos Estados Unidos reflete aumento de importação. O "record" atingido em 1940 não foi até agora ultrapassado, confrontando-se com a média de 171.600 toneladas de 1921-30 a 215.140 no quinquênio de 1931-1935.

TERRENO FIRME — Conclui o "Journal of Commerce" sua apreciação sobre o cacau no mercado internacional, afirmando estar firme o terreno. Não deve haver recuo de baixas arrastadas em futuro imediato. E tudo indica que as possibilidades de avoráveis a uma ascensão aos preços.

Humberto Bastos

MATERIA PRIMA DA CACA-COLA

A Empresa "Coca-Cola" importou durante 1949 cerca de US\$ 185.000 de xarope, principal matéria-prima para o seu refresco, artigo de grande superflu, entre os

AS ARTES

PINTURA E NATUREZA

Leon Degand

PARIS, janeiro de 1950 (Copyright do S. F. I., especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Antigamente quando se falava em certas plásticas, entendia-se por Natureza o conjunto dos modelos naturais que um pintor tinha ao alcance dos olhos, ou em outras palavras: o conjunto das aparências visíveis do mundo exterior. A Figuração dominava então, sem competidor, no ramo da pintura e a arte de pintar se confundia com a de representar aspectos da Natureza. O sentido restrito do vocabulo Natureza, tal como era definido, satisfazia a todas as necessidades.

Mas a Figuração teve que ir cedendo uma boa parte de sua autoridade à autonomia da cor (Fauvisme), primeiramente; em seguida, à autonomia integral dos meios pictoriais (Não-Figuração, Abstração). Autonomia com relação aos dados da Natureza, no sentido exclusivamente pictorial do termo.

Diante dessa situação nova, e para se defender contra os invasores, alguns partidários da Figuração tentaram salvaguardar o prestígio da Natureza pictorial substituindo insensivelmente o seu sentimento restrito de antigamente por uma significação mais geral de "conjunto das coisas, que existem no mundo". De maneira que, se bem os compreendemos, os Abstratos se afastaram por completo da Natureza desde que se abstiveram de recorrer às aparências visíveis do mundo exterior enquanto que os figurativos, permanecendo fieis a essas aparências, comunicavam com as forças do Universo.

Passando do simples terreno da pintura para os domínios da metafísica, certos adeptos da Abstração retrucaram logo. "Os Figurativos, responderam, contentam-se com as grossas aparências do mundo visível. Para entrar em contato com as forças cósmicas, o artista tem que se afastar dessas aparências e confiar apenas na sua necessidade interior".

A "necessidade interior" do artista é também a Natureza — num sentido amplo — isto é fora de dúvida. Mas vamos pôr de lado estas polemicas, voltemos ao sentido restrito e tentemos determinar dentro de que medida a pintura figurativa "se inspira na Natureza", como dizem. A pintura é uma linguagem, um modo de expressão e de comunicação.

Evidentemente, a linguagem da pintura tem a sua base numa certa relação entre elementos tomados de empréstimo à Natureza, ao mundo das aparências visíveis, e a imagem pictorial que o pintor deduz desses elementos. E podemos ver pintores colocar um pão na sua frente e lhe traçar a imagem numa tela. Mas, de semelhantes esboços, concluímos que a Natureza é a verdadeira fonte de inspiração da pintura figurativa e que é ela própria que constitui a linguagem, dessa pintura.

Ora, isto é um erro, muito mais difundido do que pensamos. Este erro é da mesma ordem do que o de Degas, deixando-se a Mallarmé por estar cheio de idéias e não conseguir fazer um soneto.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70.º and.

TELEFONE: 22 5330

Danton Jobim

G. R. de Mello

Mattos

Octavio Mello

Carvalho

ADVOGADOS

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

4.º andar — Sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefones: 42 4956



A sra. George Mattos e o sr. James Marshall, pai da debutante Joan Marshall. — (Foto Sombra)

O CINEMA

JOAN CAULFIELD É BELA E INTELIGENTE



A sedutora Joan Caulfield é uma das intérpretes de "A dança dos milhos", a formidável comédia de Paramount, que os cinemas parisienses, Ritz, Colonial, Primor e Haddock Lobo vão exibir segunda-feira próxima.

Esse aqui duas qualidades que, segundo a opinião dos entendidos, nestas questões, raras vezes adoram juntas o encanto de uma mulher.

Imparciais, com a opinião alheia, parecem-nos a afirmar que Joan Caulfield é uma exceção à regra.

Entretanto, a esta belíssima e inteligente loura da Paramount, que sem ser bela, faz todo o possível para parecer-lhe.

Referimo-nos ao papel que Joan Caulfield interpreta em "A dança dos milhos", magnífica comédia de Paramount, que os cinemas parisienses, Ritz, Colonial, Primor e Haddock Lobo vão exibir segunda-feira próxima.

Não a película, onde atua ao lado de Veronica Lake, Betty Fitzgerald, e George Reeves. Joan faz o papel de irmã de Veronica, e, apesar de ser esta quem projeta todas as travessuras, Joan é a irmã tola que se deixa levar pela outra ao e cair no círculo da morte.

Joan Caulfield tem uma interpretação de "ell em "As duas santinhas", que o público sairá muito bem entender e aplaudir, como ela merece.

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, ESTREIA DE "A DANÇA DOS MILHOS"

Segunda-feira próxima, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star e M. e. vão começar a exibir a deliciosa comédia de Paramount, "A dança dos milhos", cujo argumento, oportuno e engraçado como sátira aos milionários em geral, e particularmente, aos herdeiros que surgem quando falece o pai, é da família.

"A dança dos milhos", que conta com a participação de Wanda Hendrix, John Lund, Barry Fitzgerald, Monte Woodley, Jack Chase e Robert Stack, segundo a opinião da crítica norte-americana, começa a arrancar gargalhadas na primeira cena e assim vai até o final do filme.

"IMPACTO" é a história de um homem perseguido por duas mulheres: uma, desejando de todo o coração, está-lhe no seu braço, amando-o apaixonadamente; a outra, a sua esposa, odiando-o com toda a força de seu coração, desejando enfiá-lo no túmulo, unicamente para se livrar dos caprichos de mulher e da rede de um amor ilicito.

Brian Donlevy, Ella Raines, Helen Walker, em notáveis performances, estão na próxima segunda-feira, na tela dos cinemas parisienses, a deliciosa comédia de Paramount, "A dança dos milhos", produzida por Poplin para a United Artists.

VOCE JA' FOI VER "A MULHER FANTASMA"?

Voce já viu "A mulher fantasma", que o cinema Império está apresentando esta semana com sucesso? Se viu, está muito bem; mas, se ainda não viu, então não perca, e prestando-se a assistir, mesmo, enquanto o Carnaval não chegar.

Esta comédia, produzida pela São Miguel Filmes é uma história de amor e de delírios, conta a

vida de um dos mais famosos escritores espanhóis, o Pedro Calderon de la Barca, e nos apresenta uma "verve" irresistível em todo o seu desenvolvimento.

No papel-título, Della Garza apresenta-se de uma forma artística e como mulher.

E tomemos nota, "fãs", dos próximos sucessos, que a São Miguel tem para vocês: "Aurore de Cordova", em "Passaporte para o Rio", com Mirna Leandri e Francisco de Paula; Hugo del Carril, em "Minha pobre mãe querida", com Emma Gramatica e Lida Luz; Michel Ortiz e Amélia Encina, em "3 almas que sofrem", com Maria Duval; Alexandre Carlos, em "Mundo estranho", com Angélica Hauff e Carmen Brown, etc., etc.

Confirmamos para a quarta-feira de Cinzas, a estreia, nos 3 cinemas Metro, de "Quatro destinos", (Little Women), da Metro-Goldwyn-Mayer, com Judy Allen, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Rosanna Brazill, Peter Lawford e Mary Astor, nos principais papéis.

"DE PECADO EM PECADO" Encabeçado por Esther Fernandez e David Silva, o elenco da notável película mexicana "De pecado em pecado", que a Artista Filmes vai estreiar dentro de alguns dias nos cinemas Pórtico, Presidente, Paratodos, Alfa e Fluminense, conta ainda com a presença colaboradora em papéis característicos inusitados de Emma Roldán, José Pulido, Nellie Montiel, Peco Llopis, Pascual García Peña, Beatriz Ramos e outros...

O argumento, original da produtora Esther Fernandez de colaboração com Luk Manrique (produtor, também), conta a história de uma costureirinha jovem e bonita, que trocou o vestido de chita pelas rendas, os veludões e as jóias, isto é, trocou a virtude pelo luxo.

Tema muito comum que a direção de Chano Urueta soube desenvolver brilhantemente. A fotografia é de um conteúdo de Figueira, que, como este, sabe apelar, iluminar, enquadrar e aprofundar a composição e a beleza do quadro.

Victor Herrero, tendo como operador (cinematista), Luis Meoines.

Tres canções, "Te vi florir", "Amor mio" e "Declaracion", de Chucho Monge vão fazer sucesso, em meio a estímulos certos e a interpretação de Miguel Acovos Malja.

"BEIJOU-SE UM BANDIDO" A SEGUIR, NOS 3 CINEMAS METRO, JUNTAS NOTÍCIAS

A seguir, o melhor, quinta-feira próxima, darão a 3 cinemas Metro, o filme em Technicolor, "Beijou-se um bandido" (The Kissing Bandit), uma farsa musical com Kathryn Grayson e Frank Sinatra, a frente, aparecendo em papéis de destaque J. Carol Nash, ator característico das melhores comédias do cinema de Hollywood.

Num número especial que estreia uma das sequências mais sugestivas de "Beijou-se um bandido", aparecem Ricardo Montalban, Cyd Charisse e Ann Miller.

Interpretam eles a "Dança da Fúria", um balado de grande efeito, de matanças "estilosas", em meio a coloridos dos mais fascinantes.

Sono Osgo, personalidade bizarra, grande nome do mundo da dança característica, também aparece, em "Beijou-se um bandido", em cenas muito interessantes.

Frank Sinatra, que tem entre suas interpretações melhores, o filme a canção "Siesta", aparece no papel de um rapaz notório, que é obrigado a sair por temível bandido, e tanto sofre o assédio das autoridades de uma aldeia na Califórnia, como de uma senhora apaixonada e suspirosa, que quer a todo custo ver beijado por um bandido...

A direção, de "Beijou-se um bandido", é de Laslo Benedek, sendo de Joe Pasternak a produção, e de Joe Pasternak e Goldwyn Mayer.

Em segunda semana, exibem os 3 cinemas Metro e o cinema "Quem

O Dia Astroológico



HOJE, 10 — Marte começa a retrogradar, estando a 9 graus e 41 minutos de Libra.

Dia favorável para viajar, consultar médico ou dentista e também para tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hora, com horas e minutos promissoras para os leitores que quiserem em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO

Timidez, desconfiança aos amigos. A tarde será venturosa. 14 e 18: 128, 387, e 938. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO

Desconfiança e esperanças frustradas. 21 e 20: 360, 740 e 830. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Destilados e desarmamentos. 20 e 21: 430, 624 e 750. (horas e minutos)

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Anelos de coisas impossíveis. Versatilidade: a tarde será de sucessos em todos os empreendimentos. 4, 13 e 22: 614, 740 e 812. (horas e minutos)

ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Locustidade, trunfo na arte e na literatura. 5, 15 e 23: 928 e 931. (horas e minutos)

ENTRE 20 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Superficialidade, desperdício de energias, desleixo e praguejos. 6, 14 e 21: 752, 915 e 969. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Espírita, contradição e rivalidade interior. 7, 16 e 21: 419, 800 e 953. (horas e minutos)

ENTRE 20 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Aventura, melancolia, promissoras, paixão alva e triunfos sociais. 8, 17 e 23: 628, 748 e 918. (horas e minutos)

ENTRE 20 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Habilidade e sucesso em negócios, empresas, 10, 11 e 12: 627, 721 e 811. (horas e minutos)

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Boas perspectivas, invencibilidade, 13, 14 e 15: 125, 134 e 143. (horas e minutos)

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Melancolia, introspecção, preocupação amorosa e assueto. 16, 17 e 18: 420, 164 e 835. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Minakoff.

Sessão Publica de Psicodrama. No Seminário de Grupoterapia

Realizar-se-á quinta-feira próxima, 16 do corrente, a quinta reunião do Seminário de Grupoterapia que vem sendo promovida pelo Teatro Experimental do Negro, no 3º andar da A.B.I. Nessa oportunidade, o diretor do Seminário, prof. Guerreiro Ramos, realizará um ou mais psicodramas com pessoas da audiência que se dispuserem a subir ao palco.

A sessão terá início às 17,30 em ponto e terá a duração de cerca de duas horas, não se admitindo a entrada de pessoas depois daquela hora.

do morre uma ilustre (An. Numb. Can Play), com Clark Gable, Alexis Smith, Audrey Totter, Mary Astor, Marjorie Rambeau e outros.

A SOCIEDAD

PORMENORES

Jacinto de Lima



Ontem à noite liguel casualmente o rádio para ondas curtas, e graças a essa casualidade pude ouvir dois dos melhores discursos políticos de quantos tenho ouvido. Tratava-se da luta travada na Grã-Bretanha entre trabalhistas e conservadores. Primeiro falou o de um partido e depois falou o do outro. O que, sobretudo me impressionou nesses senhores foi o numero reduzido de palavras utilizadas para explicar um programa, provar um erro ou atacar um adversário. Tudo tão fácil de entender mesmo para o homem das minas de carvão ou o estrangeiro do lado de cá do mundo. Tão claros os pontos de referencia e as intenções, de uns e de outros, tão calmos e conscientes os dois.

Isto foi a noite o que produziu efeito mais forte ainda uma vez que a tarde eu frequentara os recintos das duas Casas, a dos senadores e a dos deputados desta nossa Republica.

Transformado em heroi (uma especie de Frank Sinatra do setor policial) de mocinhos, chegou a Paris o nosso amigo João da Silva Ramos, atacado pelos incríveis pais de Monique, tapado pela ambição de seu advogado, sacrificado pela estúpida autoridade do bem intencionado e vaidoso juiz de provincia e envaldecido pela repercussão do caso.

E a pequena Pamela posa para os retratos de um futuro triste.

O mês que vem o povo belga opinará se o rei Leopoldo III deve ou não voltar. Fala-se que o noivado do Regente Carlos com D. Teresa de Orleans e Bragança está aguardando esses acontecimentos nacionais.

Muito ao caso vem o filme de Clark Gable no Metro. Jogo, jogo, do principio ao fim. Naturalmente tudo termina bem.

O senhor Carlos (Carlitos) da Rocha vinha enorme pela Avenida Central. Disse uma moça para outra moça: "Lá vai o Carlitos, aquele que é dono do cachorro". Este cronista achou graça.

O senhor Guilherme de Figueiredo encontrou um amigo. Queixou-se o autor de "Um Deus Dormiu lá em Casa". Estou a procura de um apartamento. Vou ser despejado". Aconselhou o amigo: "Cante o "Daqui não saio" e fale com o Deus".

ANIVERSARIOS Fazem anos hoje: SENHORES: Augusto Cesar Lobo, Albano de Souza Guiza, Coronel Elói Caniara Calau, Cel. Julio Cesar Vieira, Garibaldi Pyllo, Pedro Xavier d'Araujo, vereador.

SENHORES: Silvio de Oliveira Doria, Amadeu Guerra, Mario Braga Henrique, professor da Faculdade de Direito do Pará, Diamantina Perela, Manuel José de Paiva, Helton Guimarães Verneck, Comendador José Gomes Lopes, condeado industrial e sportsman.

SENHORES: Eneias Martins Filho, H. G. Barret, Junior, Lucia Branco Soares, Prof.ª Deyza Curajini, SENHORES: Rivaldo Barbosa, MENINOS: Fernando Regis da Silva Bonfatti.

MENTINAS: Transcorreu amanhã, o primeiro aniversário da menina Denise, filha de Carl. Carlos de Oliveira Lúcia e Maria C. de Oliveira Lúcia.

Transcorreu, no proximo dia 17, o primeiro aniversário de sua irmãzinha, Vera, ambas oitenta e sete dias, uma mãe de dois filhos e refrigerantes aos seus amigos.

Maria Célia, filha do casal Valdemar Rossi e Cecy Pinto Rossi.

Marisa, filha de R. Manuel Rodrigues Pereira e Helena Nunes Rodrigues Pereira.

NACIMENTOS ROBERTA Achaes nasceu, no dia 10 do cor. de Oscar da Cunha Peixoto, diretor do Departamento de Organização e Controle da Superintendência de Transportes e de sua esposa professora, M.ª de Loura Bandeira Peixoto, em 11 de novembro de uma menina que, na b. b. b. m. l. receberá o nome de Roberta.

CACAMENTOS Realizou-se amanhã, a celebração matrimonial de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Realizou-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, a celebração matrimonial de casamento de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Realizou-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, a celebração matrimonial de casamento de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Realizou-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, a celebração matrimonial de casamento de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Realizou-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, a celebração matrimonial de casamento de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Realizou-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, a celebração matrimonial de casamento de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Realizou-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, a celebração matrimonial de casamento de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Realizou-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, a celebração matrimonial de casamento de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Realizou-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, a celebração matrimonial de casamento de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Realizou-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, a celebração matrimonial de casamento de Maria Lúcia de Sousa, filha da viúva, M.ª Maria Rente Russo, com o sr. Queiroz Santos, comerciante de praia e filho do sr. Francisco Santos e da sr. Rosa Clara de Sousa Santos.

O religioso terá lugar a Catedral Metropolitana, às 18 horas, servida de sacramentos, por parte da noiva, o sr. Manuel Ribeiro Silva e da esposa, a sr. Sílvia Ribeiro.

Serão testemunhas d.ª e d.ª da noiva, o sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

Enedite Teixeira da Silva e o sr. Antonio de Almeida, e a sr. Sílvia Teixeira da Silva e a sr. Sílvia Teixeira da Silva.

VICENTE FEOLA PARA ASSISTENTE TÉCNICO

Assistirá ao Prélio Paraná x Rio G. do Sul
Recuperação e Treino Em Araxá — Concentração Na Ilha de Sara-
vatá — Flavio Irá á Europa — A Reunião da Comissão Técnica

Com a presença dos srs. Castelo Branco, Marcelino Cunha, Andrade Leão, Francisco de Paula Job, Flavio Costa, Newton Paes Barreto e Amílcar Giffoni, voltou a reunir-se ontem a Comissão Técnica de Futebol.

O Botafogo consultou sobre a sua ida ao exterior resolvendo a C. T. F. que nenhuma oposição será feita desde que não prejudique o treino da seleção nacional.

OS TRABALHOS DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Sobre o treinamento da seleção brasileira, ficou resolvido o seguinte:

a) — Os médicos irão uma visita à Estância de Araxá a fim de providenciar tudo que diga respeito à concentração;
b) — Oito dias antes todos os convocados serão submetidos a completo exame médico;
c) — De 25.3 a 14.4 será realizado o Período de Recuperação Física, na Estância de Araxá;

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65 4.º — 43 8183

Clinica Radiologica
Dr. Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
Varzea — Teresópolis

NOVOS JUIZES

Aumentado Para o Certame Brasileiro o
Quadro de Juizes Cariocas

A C. B. D. pediu à Federação Metropolitana de Futebol mais três nomes de juizes cariocas para dirigir jogos do certame brasileiro.

O Colegio de Arbitros, em

d) — A 15.4 será realizado um treino de conjunto naquela estância, como despedida;
e) — A 16.4 regresso ao Rio;
f) — De 17.4 a 1.5 concentração na Ilha de Saravatá;
g) — Dia 1.5, primeiro jogo Brasil x Uruguai.

VICENTE FEOLA ASSISTENTE TÉCNICO
Flavio Costa pediu licença para ir a Europa onde assistirá a jogos Espanha x Portugal e Escócia x Inglaterra os dois primeiros a 2 e 9 e outros a 15 e 22, tudo de abril.

Para substituí-lo passando a

exercer as funções de Assistente Técnico, foi indicado o treinador paulista Vicente Feola.

Por sugestão do sr. Paulo Job, o técnico bandeirante de verá ir a Curitiba, domingo, próximo, assistir ao prélio Paraná x Rio Grande do Sul já nas suas novas funções.

Ao fazer tal indicação o Assessor Flavio Costa lembrou que Vicente Feola, além de ser um profissional competente, possui pontos de vista semelhantes aos seus, evitando assim, conflitos de organização ao elecionado brasileiro.

O Canto do Rio não vem cumprindo os seus compromissos deixando de pagar em dia os honorários dos seus profissionais.

Ainda na última semana o meio Canelinha, reclamou contra a agremiação mineirense.

Contaremos com diversos valores do atletismo nacional, todos bem treinados e eficientemente preparados para obterem vitórias para as nossas cores.

Representarão o desporto base patricio os seguintes atletas:

Rosalvo Ramos — Prova de 400 metros rasos e revezamento de 4x400 metros.

Wilson Gomes Carneiro — 110 e 400 metros sobre barreira.

Raimundo Dias Rodrigues — Salto com vara e Decatlon.

Nadim Marrelis — Arremesso do Disco e do Peso.

Haroldo Pereira — 100 e 200 metros rasos e revezamento de 4x100 metros.

Geraldo de Oliveira — Salto em Distância e Altura.

Outra exibição no dia 15, desta feita contra o A. Grajau. Há possibilidades de ser programada para preliminar desse jogo a sensacional revanche entre os "tíves" do Flamengo e do Tijuca.

CONTRATOS DOS TÉCNICOS

A FMB concedeu o prazo de 15 dias aos clubes filiados para entregarem na secretaria da entidade os contratos e ajustes firmados com os técnicos de futebol, quer profissionais ou amadores.

TODOS OS JOGOS DOS CHILENOS NO ESTADIO DA ATLETICA DO GRAJAU

O Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se



O assessor Flavio Costa que ontem indicou Vicente Feola para seu assistente-técnico

BOTAFOGO E FLAMENGO JOGARÃO EM GENERAL SEVERIANO

HOMOLOGADO O PEDIDO DEPOIS DO VASCO CONCORDAR

O jogo Botafogo x Flamengo, que será efetuado amanhã, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo terá como cenário o gramado da rua General Severiano e não o estadio de São Januario, local designado pela tabela.

Como a mudança de campo feria as leis em vigor do referido certame, o sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F., somente aceitou e homologou o pedido feito pelo Botafogo e o Flamengo, depois de ter a certeza de que o Vasco da Gama não se opunha a essa mudança de local, pois tinha o seu corpo social direito a assistir a esse jogo.

Foi, sem dúvida alguma, uma atitude elogável do clube de São Januario.

Cancelamento Das Festividades Programadas Pela C. B. de Vela e Motor

SINAL DE PESAR PELO MORTE DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Em face do lamentável acidente ocorrido com o barco argentino "Falcão Negro", acidente que ocasionou a morte do desportista J. G. Montessa, a Confederação Brasileira de Vela e Motor resolveu cancelar as festividades programadas para a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores.

Não mais será realizado, hoje o banquete com a participação de todos os veleiros que estiverem na Regata Buenos Aires-Rio, efetuando-se, todavia, um jantar íntimo no Iate Clube, sem qualquer cunho de festividade.

Cancelamento Das Festividades Programadas Pela C. B. de Vela e Motor

SINAL DE PESAR PELO MORTE DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Em face do lamentável acidente ocorrido com o barco argentino "Falcão Negro", acidente que ocasionou a morte do desportista J. G. Montessa, a Confederação Brasileira de Vela e Motor resolveu cancelar as festividades programadas para a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores.

Não mais será realizado, hoje o banquete com a participação de todos os veleiros que estiverem na Regata Buenos Aires-Rio, efetuando-se, todavia, um jantar íntimo no Iate Clube, sem qualquer cunho de festividade.

Cancelamento Das Festividades Programadas Pela C. B. de Vela e Motor

SINAL DE PESAR PELO MORTE DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Em face do lamentável acidente ocorrido com o barco argentino "Falcão Negro", acidente que ocasionou a morte do desportista J. G. Montessa, a Confederação Brasileira de Vela e Motor resolveu cancelar as festividades programadas para a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores.

Não mais será realizado, hoje o banquete com a participação de todos os veleiros que estiverem na Regata Buenos Aires-Rio, efetuando-se, todavia, um jantar íntimo no Iate Clube, sem qualquer cunho de festividade.

Cancelamento Das Festividades Programadas Pela C. B. de Vela e Motor

SINAL DE PESAR PELO MORTE DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Em face do lamentável acidente ocorrido com o barco argentino "Falcão Negro", acidente que ocasionou a morte do desportista J. G. Montessa, a Confederação Brasileira de Vela e Motor resolveu cancelar as festividades programadas para a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores.

Não mais será realizado, hoje o banquete com a participação de todos os veleiros que estiverem na Regata Buenos Aires-Rio, efetuando-se, todavia, um jantar íntimo no Iate Clube, sem qualquer cunho de festividade.

Cancelamento Das Festividades Programadas Pela C. B. de Vela e Motor

SINAL DE PESAR PELO MORTE DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Em face do lamentável acidente ocorrido com o barco argentino "Falcão Negro", acidente que ocasionou a morte do desportista J. G. Montessa, a Confederação Brasileira de Vela e Motor resolveu cancelar as festividades programadas para a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores.

Não mais será realizado, hoje o banquete com a participação de todos os veleiros que estiverem na Regata Buenos Aires-Rio, efetuando-se, todavia, um jantar íntimo no Iate Clube, sem qualquer cunho de festividade.

Cancelamento Das Festividades Programadas Pela C. B. de Vela e Motor

SINAL DE PESAR PELO MORTE DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Em face do lamentável acidente ocorrido com o barco argentino "Falcão Negro", acidente que ocasionou a morte do desportista J. G. Montessa, a Confederação Brasileira de Vela e Motor resolveu cancelar as festividades programadas para a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores.

Não mais será realizado, hoje o banquete com a participação de todos os veleiros que estiverem na Regata Buenos Aires-Rio, efetuando-se, todavia, um jantar íntimo no Iate Clube, sem qualquer cunho de festividade.

Cancelamento Das Festividades Programadas Pela C. B. de Vela e Motor

SINAL DE PESAR PELO MORTE DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Em face do lamentável acidente ocorrido com o barco argentino "Falcão Negro", acidente que ocasionou a morte do desportista J. G. Montessa, a Confederação Brasileira de Vela e Motor resolveu cancelar as festividades programadas para a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores.

Não mais será realizado, hoje o banquete com a participação de todos os veleiros que estiverem na Regata Buenos Aires-Rio, efetuando-se, todavia, um jantar íntimo no Iate Clube, sem qualquer cunho de festividade.

Cancelamento Das Festividades Programadas Pela C. B. de Vela e Motor

SINAL DE PESAR PELO MORTE DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Em face do lamentável acidente ocorrido com o barco argentino "Falcão Negro", acidente que ocasionou a morte do desportista J. G. Montessa, a Confederação Brasileira de Vela e Motor resolveu cancelar as festividades programadas para a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores.

Não mais será realizado, hoje o banquete com a participação de todos os veleiros que estiverem na Regata Buenos Aires-Rio, efetuando-se, todavia, um jantar íntimo no Iate Clube, sem qualquer cunho de festividade.

Cancelamento Das Festividades Programadas Pela C. B. de Vela e Motor

SINAL DE PESAR PELO MORTE DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Em face do lamentável acidente ocorrido com o barco argentino "Falcão Negro", acidente que ocasionou a morte do desportista J. G. Montessa, a Confederação Brasileira de Vela e Motor resolveu cancelar as festividades programadas para a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores.

Não mais será realizado, hoje o banquete com a participação de todos os veleiros que estiverem na Regata Buenos Aires-Rio, efetuando-se, todavia, um jantar íntimo no Iate Clube, sem qualquer cunho de festividade.

Em Apuros o Canto do Rio

VALDEMAR NÃO RECEBE SEUS ORDENADOS DESDE OUTUBRO ULTIMO

O Canto do Rio não vem cumprindo os seus compromissos deixando de pagar em dia os honorários dos seus profissionais.

Ainda na última semana o meio Canelinha, reclamou contra a agremiação mineirense.

Contaremos com diversos valores do atletismo nacional, todos bem treinados e eficientemente preparados para obterem vitórias para as nossas cores.

Representarão o desporto base patricio os seguintes atletas:

Rosalvo Ramos — Prova de 400 metros rasos e revezamento de 4x400 metros.

Wilson Gomes Carneiro — 110 e 400 metros sobre barreira.

Raimundo Dias Rodrigues — Salto com vara e Decatlon.

Nadim Marrelis — Arremesso do Disco e do Peso.

Haroldo Pereira — 100 e 200 metros rasos e revezamento de 4x100 metros.

Geraldo de Oliveira — Salto em Distância e Altura.

Outra exibição no dia 15, desta feita contra o A. Grajau. Há possibilidades de ser programada para preliminar desse jogo a sensacional revanche entre os "tíves" do Flamengo e do Tijuca.

CONTRATOS DOS TÉCNICOS

A FMB concedeu o prazo de 15 dias aos clubes filiados para entregarem na secretaria da entidade os contratos e ajustes firmados com os técnicos de futebol, quer profissionais ou amadores.

TODOS OS JOGOS DOS CHILENOS NO ESTADIO DA ATLETICA DO GRAJAU

O Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

o Flamengo e a Associação Atletica do Grajau patrocinam a Temporada do Univeridade Catolica de Santiago do Chile nesta capital, resolvendo que os jogos dos chilenos serão realizados na quadra da rua Professor Valadarez.

A estreia dos atletas verificados se dá no próximo dia 13 contra o Flamengo, seguindo-se

Rumo a Montevideu a Delegação de Atletismo

SEGUE HOJE A TURMA PATRICIA — AMANHÃ, O INICIO DO CERTAME — AUSENTE A ARGENTINA

Ademar Ferreira — Salto Triplo.

Agénor da Silva — 800 e 1.500 metros rasos — Revezamento de 4x400 metros.

Vandá dos Santos — 80 metros com barreiras e salto em extensão.

Anelief Schmidt — Lançamento do Dardo.

AMANHÃ, A INAUGURAÇÃO

O Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo a ser realizado a noite na capital do Uruguai, iniciará amanhã com a realização das seguintes provas: Salto altura — Final — Homens.

Lançamento do peso — Final — Moças.

Série eliminatória de 100 metros rasos — Homens e Moças.

3.000 metros rasos — Homens — Final.

Série eliminatória de 400 metros rasos — Homens

A ARGENTINA CONFIRMA A SUA AUSÊNCIA

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A diretoria da Federação Atletica Argentina resolveu, em reunião especial realizada ontem à noite não participar do Campeonato Sul-Americano Especial de Atletismo, a ser realizado em Montevideu de 11 a 19 do corrente.

Não obstante, serão enviados representantes ao Congresso de Atletismo, que estará reunido simultaneamente com o Campeonato.

NÃO OBSTANTE A DESISTÊNCIA DA ARGENTINA E DO PERU, O CERTAME OBTERÁ ÊXITO

MONTEVIDEU, 9 (TNS) — O

Com a presença de quatro membros, srs. Castelo Branco, Marcelino Cunha, Ivan de Freitas e cap. Andrada Leão, reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., a fim de tomar conhecimento de assuntos varios.

Foram aprovados os jogos da ultima rodada do Campeonato Brasileiro, bem como os relatorios dos delegados da C. B. D. aos citados encontros.

DESIGNADOS OS JUIZES PARA DOMINGO

A seguir foi tratado o caso dos arbitros para os quatro

encontros de domingo, pelo Campeonato Brasileiro.

Ficou resolvido o seguinte: PERNAMBUCO X BAIÁ — Mario Viana.

PARANÁ X RIO GRANDE DO SUL — Argemiro Felix.

PARÁ X CEARÁ — Osvaldo Souza.

MINAS GERAIS X ESTADO DO RIO — Aristoclis Rocha.

NÃO QUER JOGAR A NOITE

Para o segundo jogo com o Ceará, programado para a noite de 16 do corrente, em Fortaleza, atendendo que o domingo 19 é dedicado aos festejos carnavalescos, o Pará enviou uma solicitação à C. B. D.

Pedirá a entidade paraense que o referido encontro seja disputado na tarde do dia 18, sábado, uma vez que seus jogadores há quase seis anos não disputam prelims sob luz artificial.

2 MILHÕES de CRUZEIROS

Para disputar eliminatórias, uma seleção completa dos atletas que poderão hospedar delegações em nossa terra, bem como os respectivos preços.

Na mesma oportunidade será solicitada uma resposta até 31 de abril próximo vindouro, a fim de facilitar o trabalho da comissão encarregada do assunto.

APRONTOU O FLAMENGO

AGRADOU O ENSAIO DOS RUBRO NEGROS

O Flamengo treinou ontem preparando-se para jogar com o Botafogo, amanhã.

As ações foram bastante animadoras e duraram 90 minutos. O quadro titular jogou melhor e venceu pela contagem de 4 x 2, tentos adquiridos por Orlando I (2), Gringo e Beto, para os vencedores e por Moacir e Orlando III, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Manga; Juvinal e Bigode; Biguá, Bria

e Valtier; Cidinho, Orlando I, Gringo, Beto e Esquerdinha.

RESERVAS — Garcia; Job (Valdir) e Newton (Miguel); Osvaldo, Ismael e Jaime; Jorge de Castro (Bodinho); Edmur, Orlando III, Moacir e Eliezer.

RESERVAS — Garcia; Job (Valdir) e Newton (Miguel); Osvaldo, Ismael e Jaime; Jorge de Castro (Bodinho); Edmur, Orlando III, Moacir e Eliezer.

RESERVAS — Garcia; Job (Valdir) e Newton (Miguel); Osvaldo, Ismael e Jaime; Jorge de Castro (Bodinho); Edmur, Orlando III, Moacir e Eliezer.

RESERVAS — Garcia; Job (Valdir) e Newton (Miguel); Osvaldo, Ismael e Jaime; Jorge de Castro (Bodinho); Edmur, Orlando III, Moacir e Eliezer.

RESERVAS — Garcia; Job (Valdir) e Newton (Miguel); Osvaldo, Ismael e Jaime; Jorge de Castro (Bodinho); Edmur, Orlando III, Moacir e Eliezer.

RESERVAS — Garcia; Job (Valdir) e Newton (Miguel); Osvaldo, Ismael e Jaime; Jorge de Castro (Bodinho); Edmur, Orlando III, Moacir e Eliezer.

RESERVAS — Garcia; Job (Valdir) e Newton (Miguel); Osvaldo, Ismael e Jaime; Jorge de Castro (Bodinho); Edmur, Orlando III, Moacir e Eliezer.

Seguirão os Brasileiros

Estava previsto para esta manhã o embarque da delegação brasileira de atletismo que iria a Montevideu para o Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo.

Porém, devido a problemas de documentação, o embarque não poderá ser realizado até amanhã.

J. ARAUJO APONTA JANDA COMO A MAIOR INIMIGA DE ARABIANA

MAIS DURO, AGORA, O PÁREO!

A Filha de Tintoreiro Tem Muita "Raça" e Atropela Forte — Acredita Que Difícilmente Perderá, Contudo...

Arabiana, pelo visto, pretende seguir a escola de Chetfield, cava-o que subiu de turma derrepente, com seus triunfos consecutivos. A equinha voltou de Correlas com "ponto de bala" e ganhando sempre "disparada" depois de acompanhar o lote "elancado" que chega a dar a impressão de exagerado.

De qualquer forma, Arabiana, na melhorou muito e passou a ser olhada pelos carreiristas como "chave" certa para acumular, pelo menos enquanto estiver naquela turminha de Reunido, Dona Siela e outros "bichos".

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

O. Fernandes, piloto, do animal Brown Boy, comunicou que o seu condutor terminou o percurso "sentido", razão pela qual vinha abrindo, sem no entanto molestar os seus competidores.

E. Moreira, tratador da equa Dona Paulina, informou que sua pensionista não correspondeu aos seus exercícios produzidos durante a semana atribuindo a isso, o estado da raia, que se encontrava algo pesada, esperando que, em raia seca, vinha responder ao que dela era esperado. Isto é, melhor performance do que nas reuniões de 20 e 29 de janeiro próximo passado.

J. Mesquita, que montou a equa Cyclamen, informou que na partida, sua condutora trocou, quase calando, tendo por este motivo se atrasado.

Oswaldo, Fernandes, piloto do animal Denburi, comunicou que na partida, o segurado ficou na frente do condutor do Informante, razão pela qual o referido animal tropeçou, tendo por isso, largado mal.

José Portillo, piloto do animal Xepur, informou que na altura dos 800 metros o animal Velho Rico "fechou" violentamente o declarante, quase o derrubando. Outrossim, declara que, o seu condutor não produziu a performance que dele era esperado.

Enéas Card-so, piloto de Velho Rico, informou que, depois dos 1.000 metros o cavalo Pleasse veio para dentro tendo levado, nesse movimento, o Informante contra o animal Diolan. Acrescentou ainda que o seu condutor terminou o percurso com o selim "virado".

J. Mesquita, que montou Pleasse, comunicou que, na altura dos 1.000 metros o Informante fez parde ao animal Velho Rico, que vinha muito aberto, a fim de que o seu condutor não fosse prejudicado. Acrescentou ainda que, apesar disso, não chegou a prejudicar aquele competidor.

Oswaldo, Ulloa, piloto de J. Mary, informou que, na partida, o seu condutor largou se atrasando para cima de Lozer's Moon, quase "rodando" não obstante estar bem colocado, de frente para a "cinta".

M. Araujo, responsável pela equa Tália, informou que a sua pensionista não correpondeu ao esperado. Acrescentou ainda que, ao examinar sua pupila na manhã de 6 de fevereiro, notou que a mesma estava com as "pálidas" doídas.

Henrique Trillo, tratador do animal Guiné, informou que o seu pensionista não produziu performance à altura do seu estado de treinamento, não sabendo a que atribuir a sua má atuação ressaltando no entanto a responsabilidade do seu piloto, pois desde o início sua pensionista não vinha se entregando à contida.

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— Telefone: 42/209 —

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS

40. 1º andar

— 2 às 5 horas —

Ontem à tarde aproveitamos a presença do João José Araujo na sede do Jockey Club para indagar de Janda de Arabiana se pretendia continuar a série de vitórias com a costinha treinada pelo Celestino Gomes.

Oculos escuros, camisa esportiva, cigarro americano no canto da boca, J. Araujo foi desceendo a escada e talando. A equa andava muito bem. Com ela, teve duas corridas e se não ganhou três foi porque lá em Petropolis "era" Mesquita me prejudicou na reta com o Dulipe.

JANDA, UM PERIGO!

— Mas a equa venceu muito fácil e quatro quilos de sobrecarga não devem constituir um handicap que dê margem a derrota, agora...

— Olha que a Janda correu muito melhor aqui. É uma filha de Tintoreiro. Tem muita "raça" e atropela forte. Com o Severino Tamara, deve produzir mais...

— Querendo pouca helm?...

— Nada disso. Não gosto de escorregar nada sobre as minhas montarias sem de fazer despesa. A verdade é que o parvo ficou mais duro. Não quero dizer que não possa ganhar pelo contrário. Acredito mesmo que, se realmente a vitória me escapará. O parvo é que ficou mais duro... Isso ficou...

E despesou-se do repórter, seguindo para a Tesouraria do Jockey Club de Petropolis.



Celestino Gomes, o treinador de Arabiana, em conversa com a nossa reportagem

A ASSEMBLÉIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO CONCEDIDO A DIRETORIA O PODER PARA ADQUIRIR OS TERRENOS PARA A SEDE

236 associados constituiram a assembleia geral do Jockey Club Brasileiro em segunda convocação, marcada para as 17.30 horas, a fim de discutir-se e votar o parecer da comissão designada pela assembleia do mês de julho que tratou da construção de novo hipódromo.

A mesa, sob salva de palmas, constituiu-se dos srs. Oliveira Sobrinho, presidente; Alfredo Loureiro Bernardes e Armando Maia, secre-

tários, por proposta do dr. Nunes Tassara.

Lido o edital de convocação, o sr. Carlos Guimarães tomou a palavra para orientar a casa, dizendo estar a diretoria de acordo com o parecer da comissão que ia ser posto em discussão.

O presidente da ciência a casa de que acabava de receber uma proposta do sr. Alvaro Rodrigues, pedindo a nomeação de uma comissão para, dentro de seis meses, apresentar um parecer completo sobre a possibilidade da construção do hipódromo em perspectiva; e por julgá-la prejudicial à matéria da convocação, ia submetê-la a discussão. Falaram contra a mesma os srs. Justo de Moraes e Mendes de Almeida. Posta em votação, foi rejeitada.

A seguir apresentaram uma emenda ao parecer o sr. Justo de Moraes e outros, emenda que consistia no seguinte: "Propõem que a Assembleia outorgue à diretoria, assistida pela comissão precedentemente mencionada, os poderes necessários para obter os terrenos que forem necessários à realização do empreendimento a que esta se refere. Outrossim, os mencionados mandatários da assembleia, depois de fixados os direitos do Clube sobre os terrenos adequados, deverão prover sobre os estudos relativos ao anteprojeto das pistas, etc., tudo dentro do plano geral da construção do novo hipódromo."

Usaram da palavra ainda os srs. Mendes de Almeida, pedindo explicações; o sr. Justo de Moraes e José Bastos Padilha agradecendo o modo por que a diretoria e demais associados recebiam o parecer de que ele era um dos signatários.

Posto em votação, foi o parecer aprovado em suas conclusões e também a emenda do sr. Justo de Moraes.

A seguir, o sr. José Bastos Padilha pediu se inserisse na ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Gervasio Seabra, o tesoureiro da construção do Hipódromo da Gavea. A casa acompanhou com vivacidade os conceitos do orador cuja sugestão foi aprovada por unanimidade.

Foi então aclamada pela assembleia uma comissão composta dos srs. Justo de Moraes, Artur Pires e Nunes Tassara para concertarem a ata da Assembleia.

O sr. Justo de Moraes propôs um voto de grande louvor à mesa que dirigiu os trabalhos, o que foi aprovado com as almas de toda a Assembleia.

O dr. Oliveira Sobrinho agradeceu e deu por terminados os trabalhos.

O novo companheiro de Mandinga

O sr. Ernani Moreira Dias acaba de adquirir o cavalo tangão.

O novo companheiro de Mandinga, por esse motivo, foi transferido dos cuidados do treinador Cornélio Ferreira para os de Henrique Trillo.

Mudou de Nome

O cavalo imbatível recente chegou do sul do país e há de adquirir por um novo proprietário, mudou de nome.

O filho de Alvis passou a chamar-se Ciccare.

Vai a Europa o Sr. João Borges Filho

Tendo de viajar com destino ao Velho Mundo, no próximo dia 12, o dr. João Borges Filho fará as suas despedidas e imortizará turista às 19.30 horas de hoje na sede do Jockey Club Brasileiro, oferecendo-lhe um "cocktail".

Jaguare-Assu, o Melhor Apronto

Na manhã de ontem anotamos os trabalhos dos seguintes cavalos na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

GUARARAPÉ — L. Rigoni — 360 em 23" 3/5 suave

HELICON — Lud — 360 em 23" suave

PARKER — W. Andrade — 600 em 39" suave

GRISO — L. Rigoni — 360 em 23" 3/5 suave

PACALANO — E. Castillo — 600 em 38" 1/5

CUMBERLAND — D. Ferreira — 700 em 43" 2/5

PILANTRA — A. Araujo — 800 em 51"

JAGUARE ASSU — N. L. Nunes — 800 em 38" 4/5

VELHO RICO — E. Cardoso — 800 em 51" 3/5

MONTESE — S. Ferreira — 600 em 39" suave

EXPLOSIVA — A. Leite — 360 em 23"

JARINA — O. Macedo — 360 em 25"

LOIO — O. Ulloa — 600 em 36" 4/5

BISON — G. Costa — 600 em 39" 2/5 suave

JERUQUI — A. Araujo — 600 em 36" 2/5

RETANG — A. Ribas — 360 em 24" suave

DONA PAULINA — D. Ferreira — 700 em 45" suave

NINFA — A. Ribas — 360 em 23" suave

DENBURI — J. Graca — 360 em 22" 3/5

REUNIDO — L. Coelho — 600 em 39" 2/5 suave

GUIDO — F. Madalena — 800 em 39"

BARRIGA VERDE — J. Graca — 360 em 23" 1/5

CUMBERLAND É "BARBADA"! RETANG E FLEUR BLANCHE, DOIS ESTREANTES MUITO FALADOS

E o seguinte o programa de amanhã, com as montarias prováveis:

1º PAREO — 1.300 metros — C\$ 22.000,00 — A's 14.00 horas

1-1 Elvira, B. Ribeiro ... 50

2-2 Guararapé, L. Rigoni ... 56

3-3 Jazé, E. Castillo ... 52

4-4 Helicon, J. Mesquita ... 52

5-5 Parker, V. Andrade ... 56

6-6 Aloá, XX ... 52

7-7 PAREO — 1.400 metros — C\$ 28.000,00 — A's 14.30 horas

1-1 Griso, L. Rigoni ... 54

2-2 Pacalano, E. Castillo ... 53

3-3 Birkul, A. Araujo ... 54

4-4 Irapua, O. Serra ... 50

5-5 Harem, S. Ferreira ... 52

6-6 Batel, C. Brito ... 50

7-7 PAREO — 1.400 metros — C\$ 40.000,00 — A's 15.00 horas

1-1 Crato, S. Ferreira ... 55

2-2 Don Euvaldo, L. Rigoni ... 52

3-3 Santa Bernhardt, D. Ferreira ... 53

4-4 Coluba, E. Castillo ... 53

5-5 Don Nav. XX ... 5

6-6 El Campeador, A. Araujo ... 53

7-7 PAREO — 1.500 metros — C\$ 30.000,00 — A's 15.30 horas

1-1 Cumberland, D. Ferreira ... 51

2-2 Retang, A. Ribas ... 54

3-3 Madrugada, O. M. Fernandes ... 54

4-4 Bomfim, C. Brito ... 54

5-5 Edipo, L. Rigoni ... 56

6-6 Bar. Verde, J. Graca ... 56

7-7 Mandina, V. Cunha ... 54

8-8 Demoiselle, O. Macedo ... 54

9-9 Mirante, XX ... 55

10-10 Sultão, P. Coelho ... 56

11-11 PAREO — 1.500 metros — C\$ 30.000,00 — A's 17.00 horas

1-1 Salado, A. Ribas ... 52

2-2 Champlain, S. Ferreira ... 4

3-3 Alcy, L. Rigoni ... 51

4-4 Cavador, J. Tinoco ... 4

5-5 Teddy, L. Mesquita ... 57

6-6 Porunco, O. Macedo ... 48

7-7 Jutlandia, A. Araujo ... 54

8-8 Naveira, P. Coelho ... 5

9-9 Harem, O. Ulloa ... 5

10-10 Itaquety, XX ... 5

1-1 Muxoxo, M. L'Ollierou ... 56

2-2 Fra Diavolo, V. Andrade ... 56

3-3 Retnak, L. Rigoni ... 56

4-4 João, S. Camara ... 54

5-5 Aloá, E. Castillo ... 54

6-6 Rima, P. Coelho ... 5

7-7 PAREO — 1.500 metros — C\$ 40.000,00 — A's 15.30 horas

1-1 Ituanu, L. Rigoni ... 55

2-2 Gallani, C. Souza ... 55

3-3 Califa, D. Ferreira ... 55

4-4 Isleiz, S. Ferreira ... 51

5-5 El Toro, J. Mesquita ... 55

6-6 D. Antonio, A. Araujo ... 55

7-7 PAREO — 1.500 metros — C\$ 40.000,00 — A's 16.00 horas

1-1 Pailina, M. L'Ollierou ... 46

2-2 Naro, D. Ferreira ... 5

3-3 Joca, O. Ulloa ... 57

4-4 Forget, XX ... 52

5-5 Palmiras, S. Tinoco ... 56

6-6 Pailina, J. Mesquita ... 56

7-7 Multibla, XX ... 54

8-8 PAREO — 1.500 metros — C\$ 25.000,00 — A's 16.10 horas

1-1 Arabiana, J. Araujo ... 51

2-2 Destemor, E. Silva ... 51

3-3 Janda, S. Camara ... 50

4-4 Cambuel, E. Castillo ... 54

5-5 Denburi, S. Ferreira ... 54

6-6 Vigarieta, A. Araujo ... 4

7-7 Reunido, L. Coelho ... 50

8-8 Guido, F. Madalena ... 5

9-9 Guineo, A. Brito ... 5

10-10 PAREO — 1.300 metros — C\$ 28.000,00 — A's 17.15 horas

1-1 Bettine ... 5

2-2 Sambaré, J. Tinoco ... 56

3-3 Uganda, E. Castillo ... 54

4-4 Ribula, J. Araujo ... 54

5-5 Assaio, L. ... 51

2-2 Urubixaba, XX ... 55

3-3 Maco, E. Castillo ... 55

4-4 Pailina, A. Araujo ... 55

5-5 Jaguare-Assu, O. Ulloa ... 54

6-6 G-so Pará, P. Tavares ... 54

7-7 PAREO — 1.500 metros — C\$ 28.000,00 — A's 13.05 horas

1-1 Aroz Doca, D. Ferreira ... 53

2-2 Velho Rico, E. Cardoso ... 58

3-3 Montesa, S. Ferreira ... 52

4-4 Furão, O. Ulloa ... 54

5-5 Haridon, A. Ribas ... 50

6-6 Grão Mogol, L. Rigoni ... 56

7-7 Helénico, J. Tinoco ... 52

8-8 PAREO — 1.400 metros — C\$ 25.000,00 — A's 16.10 horas

1-1 Bettine ... 5

2-2 Luxo, Ot. Richei ... 53

3-3 Ri trião, L. Coelho ... 54

4-4 Chlen Nobrega, XX ... 56

5-5 M-don, L. Rigoni ... 54

6-6 Polopina, O. Fernandes ... 54

7-7 Explosiva, A. Brito ... 50

8-8 Pile, XX ... 44

9-9 J. J. J. O. Macedo ... 50

10-10 El Alamein, XX ... 55

11-11 PAREO — 1.400 metros — C\$ 25.000,00 — A's 17.15 horas

1-1 Bettine ... 5

2-2 Inocentiano, D. Ferreira ... 55

3-3 D. L. Mesquita ... 55

4-4 Inocentiano, V. Andrade ... 55

5-5 Almino, A. Ribas ... 45

6-6 J. J. O. Ulloa ... 54

7-7 Nadr, P. Coelho ... 55

8-8 Bonador, F. Coutinho ... 54

9-9 Moncho, J. Portillo ... 54

10-10 Jorruel, A. Araujo ... 53

11-11 PAREO — 1.500 metros — C\$ 25.000,00 — A's 17.30 horas

1-1 Bettine ... 5

2-2 Retang, A. Ribas ... 54

3-3 Mesquita, J. Mesquita ... 51

4-4 Fleur Blanche, L. Rigoni ... 52

5-5 Oplenta, J. Portillo ... 58

6-6 Bonon Viejo, B. Ribeiro ... 54

7-7 Skylark, A. Brito ... 52

